ANNO XLIV. NUMERO [illegible].
SEGUNDA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1868.

[illegible] 6$750
[illegible] 13$500
[illegible] 20$250
[illegible] 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO [illegible]

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; [illegible], o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariot.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

[illegible] Agua Preta e [illegible].

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.

[illegible]

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto ming. ás 5 h., 44 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova ás 9 h., 49 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. ás 3 h., 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia ás 10 h., 55 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. [illegible] Ss. Arsenio e Druso mm.
15 Terç. S. Eusebio Vercellense b. m.
16 Quart. Ss. Ananias, Azarias e Missael.
17 Quint. Ss. [illegible] e Floriano mm.
18 Sext. S. [illegible] b. S. Basiliano m.
19 Sab. Ss. [illegible] e Dario mm.
20 Dom. S. Domingos de Silos, ab.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 54 m. da manhã.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIRO.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 906.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Remetto a V. Exc. para os fins convenientes, a inclusa certidão de obito da praça desta provincia, mencionada em a nota junta por cópia, a qual falleceu no hospital do exercito em operações.

N. 907.—Dito ao capitão do porto.—Não tendo chegado á [illegible] recrutas de marinha Antonio Augusto dos Santos e Manoel Joaquim de Oliveira, de que trata o officio dessa capitania de 11 de setembro ultimo, queira Vmc. declarar-me qual o motivo por que não seguiram estes recrutas.

2ª secção.

N. 913.—Officio ao conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Passo ás mãos de V. Exc., para que tenham o conveniente destino, as patentes juntas: de reforma do commandante superior da guarda nacional Antonio Gomes da Silva Gamarú, do tenente-coronel chefe do estado-maior Manoel Nunes de Barros, do major ajudante de ordens Alexandre Corrêa de Crasto e de nomeação do major Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, para commandante do 12º esquadrão avulso de cavallaria, por não terem sido procuradas na secretaria deste governo antes do fallecimento dos mencionados officiaes, bem como da reforma do tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria do serviço activo Francisco Antonio Pereira da Silva, por haver sido annullada por decreto de 19 de setembro proximo findo.

N. 914.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Inteirado pelos officios de V. S. ns. 7813 e 7848 de 20 e 21 do corrente das occurrencias que se deram por occasião da fuga do criminoso de morte Thomaz, que se achava na casa de detenção, cabe-me dizer-lhe que approvo as acertadas providencias dadas por V. S. e executadas pela força publica para captura do mesmo, e recommendo-lhe que louve os serviços prestados pelas autoridades e commandantes da força publica que desempenharam aquella deligencia, especialmente o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, pela energia com que nella se houve.

N. 915.—Circular aos juizes de direito.—Representando o procurador fiscal da thesouraria provincial, em 14 do corrente, ser quasi nenhuma a arrecadação do imposto sobre doações de qualquer especie § 20 art. 43 da lei do orçamento vigente e anteriores, e fazendo isto crer que os tabelliães teem deixado de exigir dos interessados o conhecimento do pagamento daquelle imposto, cujo theor deve ser transcripto no corpo das respectivas escripturas [illegible] para sua arrecadação as competentes [illegible] do mesmo modo porque procedem em relação as [illegible], recommendo a V. S. que nas correições que fizer fiscalise, examinando os livros de notas, [illegible] pondo as multas [illegible] ciado, além das penas em que houverem incorrido as partes, e communicando tudo aquella thesouraria para os fins convenientes, e finalmente providencie para que senão reproduzam taes abusos.

N. 916.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para que tenha a devida execução a sentença da junta que ultimamente tomou conhecimento do conselho de julgamento junto do soldado do corpo sob seu commando Firmino José de Souza.

N. 917.—Dito ao mesmo.—Fica approvado o ajuste, que, segundo o seu officio de 21 de agosto ultimo sob n. 631, fez Vmc. com Custodio A. Carvalho para o fornecimento de 100 bonets e igual numero de fardas a [illegible] e calças [illegible] de panno azul de soffrivel qualidade e na razão de 22$ cada uniforme para uso desse corpo, e nesta data recommendo a thesouraria provincial que pague a quantia de 2:500$ em que importa esse fardamento. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

N. 918.—Dito ao subdelegado de Muribeca.—Accuso o recebimento do officio de Vmc. com data de 13 do corrente communicando, que deixa de remetter-me o mappa estatistico, que lhe cumpre ministrar, porque no curto espaço de 2 mezes incompletos, que se acha de exercicio [illegible] delegacia nenhum crime se deu [illegible] a estatistica criminal, que se esta [illegible] os crimes do anno proximo passado, recommendo a Vmc. a remessa do mappa sob n. 8, com indicação de todos os crimes daquelle anno de 1867, commettidos nesse districto.

N. 919.—Portaria.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 7812 de 20 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, e [illegible] do subdelegado do districto do Peres, 2º da freguezia dos Afogados os cidadãos [illegible] Francisco Thomaz de Barros Campello, [illegible] da Costa Guimarães.

N. 920.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 7813 de 20 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º e 4º supplentes de subdelegado do Peres, 2º da freguezia dos Afogados os cidadãos abaixo declarados na ordem em que vão collocados:—tenente Antonio Corrêa Maia, Joaquim Tomaz de Barros Campello, Manoel Ferreira da Costa, Luiz Marques da Cunha.

N. 921.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7815 de 20 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado [illegible] de Jaboatão [illegible] José Ferreira da Silva Daltro, [illegible] rêa de Albuquerque.

N. 922.—Dita.—O presidente [illegible] José Fernandes Monteiro, [illegible] Pereira Santos, tenente Francelino Carneiro de Lacerda, Francisco de Hollanda Cavalcanti, tenente José Francisco da Silveira Daltro, capitão Vicente de [illegible] Pinheiro.

N. 923.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7813 de 21 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da Capunga, 2º da freguezia da Boa-vista, os cidadãos seguintes: capitão José [illegible] dos Santos, Elias Gonçalves Ferreira da Cunha, Antonio da Cunha Soares Guimarães, tenente Joaquim José de Souza, tenente Vicente Ferreira Pinto, Miguel de Carvalho Soares Brandão.

N. 924.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio [illegible] Dr. [illegible] to Vieira de Araujo.

N. 925.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7803 de 20 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º e 4º supplentes do delegado de Villa-Bella, os cidadãos seguintes: Leonel Cordeiro de Magalhães, Candido Gomes Tavares.

N. 926.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7803 de 20 do corrente, resolve nomear para os logares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Villa Bella os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Sebastião Pereira da Silva, capitão Francisco Manoel de Magalhães, tenente Galdino Gonçalves Lima, capitão Manoel Pereira da Silva, alferes Francisco Alves da Cunha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1868.

Bacharel Antonio Colombano Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Amaro José do Amaral.—Indeferido avista da informação.

Anna Perpetua Dantas Senhorinha.—Declare a supplicante o nome por inteiro de sua neta Donatila e satisfaça as formalidades exigidas no aviso do ministerio da guerra de 13 do proximo passado e decreto n. 87 de 31 de julho de 1841.

Capitão Francisco Leite de Azevêdo.—Não estando o requerimento assignado pelo supplicante, junte o procurador a autorisação legal que tem para requerer em nome do mesmo supplicante.

Fructuoso Lins Cavalcante de Albuquerque.—Como requer, sendo porém para a viagem do 1º de janeiro proximo futuro, visto já estar completo o numero das que o governo podia conceder para a viagem de 15 do corrente.

Bacharel Francisco do Rego Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo-o da alfandega.

Henriqueta Amelia de Menezes Lira.—Passe-se titulo de licença por tres mezes com ordenado sómente.

Bacharel José Roberto da Cunha Salles.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio Gomes Junior.—Dê-se.

João Mauricio de Sena.—A' camara municipal desta cidade para informar.

Laurentino Corrêa de Barros Araujo.—Segundo informa a thesouraria provincial nada se deve ao supplicante de seus vencimentos.

Manoel Seve Filho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tertuliano Eustaquio de Gusmão.—Não pode o supplicante ser attendido, por que não ha passagem de estado a bordo dos paquetes da Companhia Brasileira.

Victorino José Ferreira.—Indeferido, por não haver vaga, segundo a informação.

Antonio Gomes Netto.—Depois que a companhia [illegible] em Londres, a quem o supplicante [illegible] 1023 de 22 de agosto de 1860 para poder funccionar no imperio, será tomado em consideração o que requer.

Bacharel Antonio José de Alcovia.—Concedo o que pede o supplicante mas para a viagem do 1º de janeiro proximo, visto estar preenchido o numero das que póde o governo conceder.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 12 de dezembro de 1868.—N. 9810.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foi hontem recolhida a casa de detenção, segundo consta da participação recebida hoje nesta repartição.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Joaquina da Conceição, para conserva-la em custodia.

Por officio de 8 do corrente participou-me o subdelegado do 1º districto de Ipojuca, que no dia anterior, fôra assassinado em terras do engenho Fortaleza, daquelle districto o pardo liberto Feliz [illegible] Ferreira por um seu irmão escravo de Francisco da Rocha Pereira, lavrador do engenho Soledade. A respectiva autoridade procedeu a corpo de delicto, deligencia a captura do criminoso e prosegue nos termos do processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1868.

### A PAZ.

Ainda uma vez voltamos a questão da paz, para dar uma brevissima resposta ao artiguista do *Jornal do Recife.*

Fez elle considerações de duas ordens, sob dous pontos: acompanha-lo-hemos na replica.

Antes disso, porém, convém que digamos que somos *joven redacção do velho Diario*, e que disso vai-nos muito orgulho. Somos jovens, sim; e por isso mesmo sentimos arder-nos no peito um vulcão de patriotismo, que, sem duvida, incendeia mais facilmente as almas novas, que ainda não foram gastas pelos golpes do nefasto malho da politica.

Somos jovens, somos patriotas, e por isso desejamos ver prosperar o nosso paiz; e não ha quem diga que a guerra traz em si o germen da prosperidade para um paiz como o Brasil.

Aconselhamos a paz; porque vemos [illegible] de amedrontarem, os horisontes financeiros. As finanças serão o nosso Waterloo nesta luta que sustentamos no Paraguay.

Mas, voltemos á distincção entre o Imperador e a nação, na questão da guerra.

Ainda, diz *o artiguista em referencia ao nosso artigo de* ?, não houve um orgão tão autorisado e de tão grande circulação que dissesse tanto.....

Tanto? !

Onde está essa *tanto*, que assusta o artiguista? Será vedado ao subdito dirigir-se ao soberano de seu paiz?

A linguagem de que usamos foi energica, confessâmos; mas onde o mal?

Houve offensa ao Imperador? Houve offensa ao chefe do gabinete?

Não, não houve. Dirigimo-nos ao Imperador [illegible]

to de caracteres distinctos e nobres, que sentem por sua patria o mais acrysolado amor.

Diz o artiguista que no longo periodo de quatro annos apenas duas vozes autorisadas pregaram a paz: o *Diario*, e no parlamento, o deputado Felicio dos Santos; e que ambas clamaram sem echo.

E' um engano, que convém rectifiquemos. No Maranhão um periodico, cujo nome nos não occorre, ja se occupou, bem que ligeiramente, dessa questão; aqui mesmo muitos periodicos pequenos della tem tratado; e, quer ao norte, quer ao sul do imperio, em varias provincias, tem occupado a attenção publica alguns artigos de pequenos jornaes sobre a materia.

Na Europa a paz com o Paraguay é considerada como uma necessidade para o Brasil, e na America do Norte, ninguem ignora, essa questão ja foi tratada até nas camaras, e todos sabem que o governo daquelle paiz offereceu seus bons officios ao do Brasil para um acordo honroso com o Paraguay.

O Sr. visconde de Itaborahy tambem é partidario da paz, e hoje, sem duvida, mais que nunca; porque hoje conhece elle melhor os negocios do paiz, e sabe perfeitamente que a prolongação da guerra por alguns mezes equivale a' um total desmoronamento das nossas finanças e á um completo arrazamento do nosso credito.

O nosso grito de paz não é pois, infundado: elle tem razão de ser, e acha echo em muitos corações.

A' grande numero de patricios nossos e a' estrangeiros, uns e outros distinctos pelo seu criterio e illustração, temos ouvido opinarem pela paz; e o nosso commercio, fonte importante do nosso progresso, em geral a deseja.

Ja mostramos em outro artigo os fundamentos de uma paz honrosa com abstracção da clausula de exclusão de Lopez do Paraguay, como se firmou erronea e pusilanimemente no tratado de triplice alliança.

Os impostos são pagos, diz o artiguista, sem uma reclamação. Mas, a' continuar a guerra, poderemos prescindir de outros impostos, que, sem duvida, augmentarão o numero dos vexames publicos? E não sera' isso motivo para sérios desgostos, para terriveis acontecimentos, quer no mundo politico, quer no mundo commercial?

Não serão manifestações pela paz as erupções desses poucos crateras da opinião publica, por onde se escapa a lava do desanimo que a guerra tem gerado no seio do paiz?

Não serão outras tantas manifestações pela paz—o [illegible] dos nossos patricios de irem para a campanha? a languidez da nossa agricultura? a molleza e lassidão com que obra o nosso commercio?

Sim; todas estas vozes pedem a paz, todas ellas representam no seio das finanças suas notas doridas de desanimo.

A agricultura languesce por falta dos braços que a guerra ja consumio; e estremece de susto á idéa de lhe serem arrancados mais adeptos, o que seria sua total ruina.

O commercio definha e vive em continua apathia por falta da confiança que a guerra arrancou do seu âmago, aos acenos daquelles dos seus dedos de ferro que se chamam alça e baixa do cambio.

A queda das industrias e o aniquilamento do commercio trazem forçosamente, para um paiz como o nosso, o depreciamento do orçamento, a impossibilidade da conservação do credito, a bancarota.

E tudo isto ha de chegar-nos, se a guerra não achar um paradeiro rápido e efficaz; e esse paradeiro se offerece prompto e efficaz, n'um tratado de paz que, sem nos deshonrar, erguera' o nosso paiz do desanimo em que se acha, affastando de sobre si esse pesado véo de luto que ennegrece o seu céu politico e financeiro.

*Foi a precipitação de um ministro brasileiro, foi a impericia de um diplomata nosso, que nos arrastaram á luta com a Republica Oriental*, dissemos nós; e o repetimos, apezar das contestações do artiguista do *Jornal do Recife.*

Não contestamos a necessidade e a urgencia que tivemos de mandar um diplomata ao Rio da Prata para saldar as duvidas com o governo oriental, e proteger nossos irmãos alli residentes.

Achamos que foi impericia a precipitação do diplomata á apresentação do *ultimatum* ao governo oriental; achamos que não estavam ainda esgotados os recursos de que a fina diplomacia se serve, antes de lançar um paiz nos braços de uma guerra para que não se acha preparado.

Achamos que houve precipitação é impericia nesse cartel de desafio; porque, devendo nós conhecer as vistas do Paraguay e os seus recursos bellicos, não nos deveramos atirar n'uma luta no Prata, sem termos os meios necessarios e indispensaveis de terminar prompta e gloriosamente a nossa missão.

Soffriam cruelmente os nossos patricios no estado oriental, é verdade; mas, muito temos todos nós soffrido depois do *ultimatum*, e muito teremos ainda de soffrer!

Não queiramos que se olvidasse aquelles nossos irmãos, (far-nos-hia grave injustiça quem tal suppozesse) mas desejáramos que o paiz fizesse uma boa compra [illegible].

A missão Saraiva errou, pois, a nosso ver, e foi della que dimanaram todos os nossos males.

Nem se diga que as violencias que foram victimas nossos patricios, quando rebentou a guerra civil entre blancos e colorados no Estado Oriental, [illegible]; porque responderemos que aqui mesmo, em Pernambuco, [illegible]

que, ainda do recurso extremo da guerra, poderiamos ter obtido satisfações pelas atrocidades commettidas contra os nossos irmãos, pelos insultos irrogados ao nosso pavilhão.

Esse erro diplomatico attrahio-nos as iras do Paraguay. Fomos cobarde e infamemente insultados pelo despota que o opprime; não deveramos fugir a' guerra á que elle nos provocou; era forçoso que apagassemos a nodoa que no pavilhão auriverde lançou o tyrannete cruel, o caricato quilibrista do Prata.

D'alli até aqui fomos logicos.

As victorias, que successivamente tem obtido as nossas armas, são o preço da nossa justa vingança; as derrotas do inimigo são sufficientes para lavarem a nodoa do nosso pavilhão.

Achamos que as contas estão quasi saldadas, e que está completamente com a livre navegação do Paraguay e a liberdade commercial daquellas regiões.

A exclusão de Lopez é um attentado de direito, contra o qual protesta a sã razão; e a paz com esse dictador, embora máo, embora pessimo, uma necessidade, que mais alguns mezes de campanha farão lamentar que não fosse feita opportunamente e com honra.

A' continuarmos, pois, seremos illogicos.

Deus queira que nos enganemos; mas, a' continuar a guerra, as finanças serão nosso Warteloo.

### NOTICIAS DA EUROPA.

ESTADOS-UNIDOS.—*Esta potencia pede satisfação do Paraguay pelos insultos e damnos feitos aos cidadãos americanos.*

HESPANHA.—*Eleição. Agitação. Emprestimo. Providencias administrativas.*

INGLATERRA.—*Boatos de abdicação da rainha Victoria no caso de lhe ser preciso autorisar a destruição da igreja de estado na Irlanda.—Eleições grande maioria liberal (opposição), nas eleições já effectuadas.*

FRANÇA.—*Agitação opposicionista e republicana; repressão. Morte de Rossini e de Rotschild.*

ITALIA.—*Execução em Roma de dous réos de crimes politicos. Parlamento italiano sua constituição,—opposição ao gabinete Menabréa.*

PRUSSIA.—*Consolidação da federação allemã.—Medidas financeiras.*

AUSTRIA.—*Publicação do livro vermelho. Documentos diplomaticos relativos aos negocios da Allemanha, á questão de Schleswig, a do Oriente, a Roma e as ultimas conferencias de S. Petersburgo. Elevação das forças militares.*

ORIENTE.—*Estado da questão:—Grecia, Creta, Turquia, Roumania, Russia e Austria.*

—

As datas de que foi portador o vapor francez [illegible]; de Hamburgo a 20, de Londres a 23, de Paris a 24 e de Lisbôa a 29 do passado.

HESPANHA.

— As noticias deste estado podem-se resumir em dous pontos:—eleições e emprestimo—ambos elles importantissimos para que o paiz attinja a sua constituição definitiva.

Trabalham para a realisação da sua idéa os tres partidos unidos. Todas as commissões eleitoraes de Madrid propõem a reeleição para a presidencia da municipalidade do Sr. Rivera, o chefe da democracia que se unio aos partidos progressistas e unionista.

Os republicanos pela sua parte não dormitam. O Sr. Castellar, redactor do manifesto republicano, dirigia-se para diversos pontos das provincias e parece, que no seu regresso a Madrid o acompanhará o Sr. Orense, marquez de Albaida, um dos principaes chefes republicanos, e que tem permanecido em Valencia para organisar o seu partido.

Os carlistas, ou pelo menos uma fracção desse partido, publicaram tambem um manifesto excitando os seus correligionarios a irem á urna. Este manifesto, com a data de 16 de novembro publicado em Paris, é firmado pelos condes de Fuente e Lamiller, o marquez de Tamarit, D. Santiago Lirio e D. Pablo Morales. Escrevem de Paris que os carlistas alli residentes fundam principalmente as suas esperanças nas desordens que occorrerem nas eleições e que elles concorrerão a apotar os candidatos republicanos, com o objecto de armar difficuldades aos partidos liberaes unidos.

Dizem os jornaes de Madrid que na manifestação republicana que teve lugar em Malaga, figuraram mais de seis mil pessoas. Em Alicante houve tambem uma manifestação solemne, mas no sentido monarchico democratico.

Mais de 1,500 pessoas percorreram a provincia com enthusiasmo. Uma commissão manifestou ao governo a sua adhesão completa ao meeting de Madrid.

O *Porvenir* de Sevilha desmente os boatos de desordens naquella cidade; ha mais de um mez que não consta perturbação alguma em toda a provincia.

O governador de Tarragona publicou um bando, recommendando a tranquillidade por lhe haver constado que alguem mal aconselhado pensava em perturbar a ordem publica.

Em Huesca realisou-se uma demonstração politica, e o povo reunido deu tambem alli vivas á republica.

A manifestação no mesmo sentido que houve em S. Lucar, teve um caracter menos importante, mas nem por isso uma parte da população deixou de manifestar publicamente a sua opinião sobre a fórma de governo que deseja ver estabelecida.

Entre as providencias adoptadas pelo governo provisorio, encontra-se uma circular do Sr. Sagasta, dizendo aos governadores das provincias que os antigos edificios religiosos não devem ser demolidos, senão quando não offereçam nenhum interesse artistico ou historico, e não possam de qualquer maneira ser utilisados no serviço publico.

A *Gaceta* de 25 publica uma circular do ministro Ortiz, recommendando aos fiscaes a repressão judicial prompta e energica das tentativas de partilha de propriedades ruraes e de seus fructos, que se attribuem á desconhecimento completo das tendencias da revolução ou a intenção de a prejudicar, fazendo cair sobre ella a responsabilidade dos excessos [illegible].

Um decreto do ministerio da fazenda determina que se tome posse, em nome do governo provisorio, dos bens procedentes da suppressão dos estabelecimentos religiosos.

— A subscripção do emprestimo chegava no dia 21 á [illegible].

Um jornal de Madrid refere que a subscripção começa a tomar vulto nas provincias e que até as [illegible] pedem autorisação para subscrever. Affirma-se tambem que o emprestimo no estrangeiro com a casa Rotschild é facto consummado.

— A *Gaceta* de 20 traz as seguintes nomeações [illegible]

Um decreto pelo ministro Zorrilla estabelece as bases da nova legislação dos trabalhos publicos, e annuncia que apresentará um projecto de lei sobre o mesmo assumpto ás côrtes.

Uma circular do mesmo ministro aos governadores da provincia, ordena que se anime a creação do estabelecimento de instrucção agricola theorica e pratica.

Um decreto pelo ministro Figuerola supprime o direito defferencial desde o 1º de janeiro de 1869, e estabelece um direito temporario até o 1º de janeiro de 1872, sobre diversas mercadorias; e outro decreto estabelece medidas relativas á marinha mercante.

Um decreto pelo ministro Sagasta supprime o conselho real de saúde, annulla o regulamento de 19 de junho e 1 de agosto de 1867, e organisa uma junta consultiva superior de saúde sob a presidencia do ministro do reino.

A rainha Isabel tenciona, segundo se affirma, prolongar a sua residencia em Paris, até que as côrtes decidam sob o destino da sua dynastia.

Diz-se que D. Isabel se recusa com a maior energia á sua abdicação, que lhe tem sido aconselhada, ainda mesmo em favor de seu filho, o principe das Asturias.

O *Gaulois* desmente o boato de haver o general francez Castelnau aconselhado aquella abdicação, e affirma que o governo francez tem sempre mantido completa neutralidade nos negocios da Hespanha.

O *Echo da Bolsa*, jornal francez, desmente o boato de que a côrte das Tuillerias protege D. Carlos de Bourbon.

O *Times* diz que o governo hespanhol fez constar aos duques de Montpensier o desejo que tinha de que elles permanecessem em Portugal, sem que d'aqui se podesse concluir, que elles, regressando á Hespanha, não encontrariam segurança, não sendo nesse caso de modo algum molestados pelo governo, ou pelos seus delegados.

— O governo declarou sem effeito os decretos de varias juntas revolucionarias, que tinham diminuido os direitos de algumas mercadorias; mas fez varias modificações nas pautas. Os seguintes generos: assucar, cacau, algodão em rama, café, couros, canella, e cera, pagarão de direitos 10 reaes do 1º de janeiro de 1872 em diante.

— Segundo um despacho telegraphico, recebido em Lisbôa, á ultima hora, com data de 27, na vespera a noute foram destribuidas em Madrid proclamações incendiarias.

«Crescem todos os dias, diz o tal telegramma, as intrigas dos isabelista, e Prim perde a sua popularidade. Ha bastante agitação na Andaluzia, e as outras provincias mostram-se estremecidas. Em Valença, diz-se, houve grande movimento, pois que sahiram ou vão sahir grandes forças. No norte, sobre todo no Aragão, as cousas vão mal. Em todas as cidades ha commissões secretas de partidarios de D. Isabel.

— Um telegramma de New York de 25 de novembro, diz que a insurreição de Cuba está terminada, e que os insurgentes se rendiam todos.

INGLATERRA.

Alguns jornaes tem alludido a um boato que se propagou nos circulos diplomaticos de Berlin, e que foi reproduzido na imprensa. Diz-se que a rainha Victoria manifestára a intenção de deixar o throno de Inglaterra, se, em consequencia das eleições, lhe fosse necessario recorrer a um acto que podesse compromettar a existencia da igreja do estado na Irlanda.

A rainha Victoria tem sempre tido em attenção a responsabilidade que lhe incumbe a sua posição, julgando natural que aquella soberana considere ainda mais detidamente essa responsabilidade, quando se trate de uma questão religiosa.

Não ha duvida que a constituição de Inglaterra nega ao soberano o direito de se oppor as decisões do parlamento; mas presume-se que a rainha se não prestara' a sanccionar um acto que fere as suas convicções religiosas.

— Dizem os telegrammas de Londres que as noticias recebidas das provincias annunciavam terem os liberaes obtido a maioria na maior parte dos circulos eleitoraes. No dia 20, o resultado conhecido era de 287 deputados liberaes e 158 tories.

Os liberaes teem uma maioria de dous terços; mas a camara deve reunir 658 deputados, e não se tendo ainda procedido ás eleições nos circulos ruraes, não póde por ora julgar se com certeza qual sera' a maioria liberal, porque é nas circumscripções ruraes que os conservadores teem a sua principal força. O gabinete tera' sem duvida demorado as eleições nos condados, para que o resultado nas populações de primeira e segunda ordem o esclarecesse a respeito dos meios que devia empregar nas eleições campestres.

As doutrinas liberaes, symbolisadas nas propostas de Gladstone, tendem principalmente a melhorar a sorte da Ilha-irmãa nos diversos ramos da administração; e é consequente, que o resultado eleitoral ahi seja propicio aos liberaes, como cousa propria que é.

Não parece duvidoso que o poder va' proximamente pertencer a Gladstone, que não deixara' de se associar a Mr. Bright, a quem deve um grande contingente de auxilio eleitoral. E', porém, verdade que as doutrinas radicaes e socialistas de Mr. Bright são ainda muito antipathicas á certas classes britannicas e certos circulos officiaes.

Um telegramma de Londres de 26 noticia ter Gladstone perdido a eleição no Lancashire.

O parlamento reune-se a 10 do corrente, e um dos seus primeiros actos sera' necessariamente um voto de confiança ou de desconfiança ao ministerio.

Lord Stanley no seu discurso aos eleitores disse que os armamentos da Prussia e da França suscitam apprehensões, mas que mantendo-se a paz dous annos, a França chegara' a reconhecer a reunião inevitavel da Allemanha sob a direcção da Prussia; diz que receia alguns disturbios que se preparam no Oriente; e confirma as sympathias e os votos de Inglaterra em favor da revolução hespanhola, representada pelo governo provisorio.

— Os fenianos fizeram uma demonstração em Dublin, em honra dos fenianos executados em 1867. A ceremonia religiosa teve lugar no cemiterio.

— Lord Stanley apresentou no dia 20 a' rainha Victoria em Windsor a embaixada chineza.

— O *Globe* de Londres occupa-se da questão da entrega de Gibraltar a' Hespanha. Aquelle jornal examina quanto aquella cidade e porto tem custado a' Inglaterra, e qual é a sua importancia militar e maritima, concluindo, porém, que se a Hespanha o merece, deve esta potencia ser tratada como o foi a Grecia, restituindo-se-lhe a fortaleza.

Esta opinião, porém, parece não ser partilhada pelo gabinete inglez, em presença das ordens que se diz terem sido expedidas, para que a praça de Gibraltar seja posta em estado de guerra.

Dizem alguns correspondentes, que tratam deste assumpto, que a Inglaterra nunca entregara' a chave do Mediterraneo a um João I (Prim), nem a nenhum dos candidatos que Olózaga possa oppôr.

— Assignou-se o protocolo sobre a questão do Alabama.

FRANÇA.

O principe e a princeza de Galles acham-se actualmente em Paris.

O governo francez mostra-se, segundo dizem, muito satisfeito com o resultado das eleições na Inglaterra.

A França tinha pouca confiança [illegible]

do governo francez pelas idéas essencialmente pacificas da Grã-Bretanha.

Pondo de parte estas considerações da folha official, as correspondencias francezas manifestam tambem a sua satisfação, pelo que respeita as eleições em Inglaterra, favoraveis a' causa liberal, mostrando que vivamente desejam que o suffragio universal em Hespanha tenha resultados identicos.

Estas opiniões, expostas nas correspondencias de Paris, formam um perfeito contraste com o systema do governo naquelle paiz.

— Os jornaes semi-officiaes apressaram-se em desmentir a asserção do *Gaulois* sobre a descoberta de uma conspiração.

O *Gaulois* vai ser processado, por haver publicado uma noticia falsa, que podia perturbar a ordem publica.

Os jornaes francezes receberam ordens terminantes para se absterem de qualquer polemica sobre o golpe de estado de 1851, e as autoridades para reprimirem taes polemicas, e para prohibirem a publicação de listas de subscripção a' memoria do deputado Bandin, morto nas barricadas dessa época.

Em resultado da manifestação a Bandin no cemiterio de Mont-martre, e do processo instaurado foi Deleselure condemnado a dous mil francos de multa e seis mezes de prisão, Gaillard, filho e Peyrouton a um mez de prisão e 150 francos de multa, e os outros á multas desde 500 até 2,000 francos.

Dizem de Paris que a manifestação contra o golpe de estado de 1851 toma cada dia maiores proporções nos departamentos.

— O ministro Pinard pedio a sua demissão, que lhe não foi concedida.

Parece que até ás proximas eleições não haverá modificação alguma ministerial.

— O imperador recommendou aos ministros da guerra e da marinha que reduzissem as despezas das duas repartições em uns 60 milhões de francos.

— Morreu no dia 15 em Paris o celebre Rossini. O rei da harmonia estabeleceu sua herdeira universal a sua esposa, revertendo todos os seus bens em favor da municipalidade de Pezzaro, sua patria, com o encargo de instituir um conservatorio de musica.

O governo italiano decidio que os funeraes de Rossini fossem celebrados a' custa do estado, e que se abrisse uma subscripção para lhe erigir um monumento no cemiterio de Santa Cruz.

Morreu tambem o celebre e afamado capitalista barão de Rotschild, que fundou e elevou a casa de que era chefe a' consideração que hoje tem.

ITALIA.

Dizem de Roma que as congregações reunidas por ordem do Pontifice, para fazerem os necessarios preparativos para o concilio ecumenico, pronunciaram se em sentido desfavoravel a' reunião deste. Declararam que as decisões do concilio poderiam ser contrarias ao exercicio da suprema autoridade papal. Duvida-se em Roma que o concilio se reuna.

— Monti e Fognetti, os dous condemnados em consequencia dos acontecimentos dos quarteis de Roma, foram executados no dia 24 pela manhã.

A noticia deste duplo assassinato politico tem causado profunda sensação.

Na camara dos deputados, em Florença, o presidente do gabinete italiano, Menabrea, declarou que o governo sentia a execução que o enchêra de indignação. Muitos deputados protestaram, e a camara approvou a seguinte moção:

« A camara, associando-se a' reprovação manifestada pelos ministros, passa a' ordem do dia. »

— O parlamento abrio se no dia 23, e no dia 26 elegeu Mori para presidente por 185 votos, contra Crispi que obteve 93.

As differentes fracções opposicionistas entraram em um accôrdo para derrubarem o gabinete Menabrea, e substituirem-no pelo marquez Ratazzi.

O imposto das moagens, que alli é impopular, pela verificação feita em 34 provincias, calcula-se que rendera' 62 milhões, quando no orçamento só figura por 53.

Tem estado gravemente doente o celebre republicano Mazzini, e alguns jornaes davam a falsa noticia de sua morte; parece, porém, que ha esperanças de se restabelecer.

Os jornaes italianos publicam uma carta de Garibaldi de 10 de novembro, em que aconselha os Hespanhóes a que proclamem uma republica federativa com a nomeação de um dictador por dous annos.

DINAMARCA.

As camaras dinamarquezas discutem o projecto de lei relativo ao serviço militar obrigatorio. O ministro da justiça declarou que em resultado de um equivoco, elle, em nome dos seus collegas, havia feito da approvação desse projecto questão ministerial.

O projecto de lei foi regeitado por 73 votos contra 51.

Parece, porém, que o projecto regeitado sera' de novo apresentado ao Folkething por iniciativa particular de um membro da camara, procedimento este que a nova lei fundamental do estado autorisa.

PRUSSIA.

Annuncia a *Correspondencia Provincial* de Berlin que o Sr. de Bismark devia provavelmente regressar á capital nos fins de novembro, para assistir a' abertura do conselho federal. Outras noticias da Prussia mostram o sentimento de ver affastado dos negocios o maior homem que hoje existe na Allemanha.

Parece em vista desta contradicção, que o Sr. de Bismark pelo seu pouco satisfactorio estado de saúde, abandonando os assumptos essencialmente prussianos, não quer abandonar porém as suas attribuições como chanceller da confederação que são tão graves, como transcendentes.

Apezar de alguns brados da autonomia dos estados da Allemanha do Sul, os governos submettem-se como que espontaneamente ao commando militar da Prussia, que é este o mais vivo desejo e a pretenção immediata do governo de Berlin. Este accôrdo dos Estados do Sul veio pôr mais patente o resultado da conferencia militar dos mesmos estados em Munich, creando-se alli uma commissão militar commum para superintender a conservação das fortalezas de Landau, Ulm e Rastadt, e estudar e dirigir todos os melhoramentos no systema de defesa militar [illegible] n'um artigo a seguinte disposição:

« Em caso de guerra, a commissão sera' dissolvida, e o rei da Prussia tomara' o commando supremo de todas as forças offensivas e defensivas dos tres estados. »

Estes estados são a Baviera, o Wurtemberg e Baden.

A Prussia necessita reorganisar as suas finanças. O orçamento agora apresentado as camaras demonstra um deficit de 5,200 mil thalers.

O ministro da fazenda propoz que este deficit seja coberto com um emprestimo sobre os fundos das provincias annexadas. Entre os projectos do ministro tambem conta para a organisação da fazenda com a sequestrada fortuna do rei George de Hannover, assim como com a fortuna que devia ser confiscada ao principe de Hesse. Tudo parece concorrer para o desejo da paz da parte do governo prussiano.

— Foi nomeado pela camara dos deputados uma commissão especial para tratar a questão [illegible]

mento, e que no caso de [illegible], a camara que o declare [illegible] do seu mandato.

Os deputados do Schleswig-norte renovaram porém a sua recusa, e mui brevemente terá lugar na camara a discussão deste incidente. . . . .

AUSTRIA.

O governo austriaco acaba de communicar ás delegações reunidas em Pesth o livro vermelho.

Esta obra contem grande numero de documentos diplomaticos que se referem aos negocios da Allemanha, a questão do Schleswig, á do Oriente a Roma e as ultimas conferencias de S. Petersburgo.

A exposição politica que serve de introducção a este trabalho, divide-se em tres partes; a primeira contem um resumo da situação externa do imperio austro-hungaro.

A segunda parte occupa-se das questões politicas especiaes mais importantes; a terceira trata das negociações que tem tido lugar com a santa sé, acerca das leis anti-concordatarias.

Esta collecção de documentos diplomaticos esclarece a politica do gabinete austriaco, mostrando ao mesmo tempo qual é a attitude da Austria em presença das questões importantes da Europa.

Nestes documentos veem-se declarações pacificas dirigidas a Prussia e a Allemanha, regeitando todavia a Austria a responsabilidade nos negocios relativos ao Schleswig; a mais benevola neutralidade a respeito da Hespanha, uma situação ameaçadora pelo que toca a Roumania, sobretudo uma attitude firme, ainda que moderada pelo que toca ao governo pontificio nas suas relações com o imperio da Austria.

A *Gazeta da Cruz*, jornal prussiano, declara-se contra a linguagem do livro vermelho em relação ao Schleswig, e diz:

« Ignoramos até que ponto Beust esteja autorisado por outra potencia a empregar semelhante linguagem. E' preciso, porém, que se saiba em Vienna e por toda a parte, que se a guerra é provocada pela insistencia da Prussia em conservar Dappel e Alsen, essa guerra provocará em toda a Allemanha um movimento nacional semelhante ao de 1813 e 1815. »

— A lei militar pela qual o governo austriaco eleva a 800 mil homens a primeira linha do seu exercito, a 53 mil homens os regimentos das fronteiras e a 200 mil homens o landwehr tem causado mui desagradavel impressão na Prussia.

A camara approvou por grande maioria as medidas excepcionaes applicadas em Praga. Julgou-as justificadas pelas circumstancias, depois de explicitas declarações do ministro do interior. Disse elle que repetidas communicações lhe tinham evidenciado achar-se proxima de explosão em Praga uma crise violenta, donde resultaria necessariamente um conflicto sanguinoso; e que para evitar a effusão de sangue é que o governo recorrera á medidas excepcionaes, pois não havia outra alternativa. Estas providencias, assegura o ministro, não tinham por fim supprimir a opposição, mas unicamente livrar a constituição que era seriamente ameaçada.

Dizem que o ex rei de Napoles pedio ao imperador d'Austria licença para fixar a sua residencia em Miramar, antiga residencia do archiduque Maximiliano.

ORIENTE.

A questão do Oriente é uma questão eterna; em parecendo apasiguada em um ponto, rebenta conflicto ou excitação em outra parte. Algumas vezes simulando se em via de pacificação subitamente reapparece no mesmo local debaixo de outra fórma ou artificiosa ou mais violenta. O ministro dos negocios estrangeiros britannico lord Stanley revellou ha pouco que esta questão se estava annunciando com disturbios que se andavam a armar. A politica ambiciosa de S. Petersburgo não quer deixar a Porta em repouso, e ao mesmo tempo não perde occasião de traduzir sua má vontade contra a Austria.

Relativamente a Cretta, esta questão parece apasiguar se. Assegura-se que todos os emigrados Cretenses na Grecia, apezar das sabidas violencias dos agentes dos comités, pediram sem excepção que os transportassem á sua patria. O governo ottomano fretou navios para que vão aos portos gregos busca-los e conduzi los a Canéa; e para que o regresso dos Cretenses á patria se effectue regularmente nomeou um commissario especial. Parece haver celebrado para este fim um convenio com o governo grego. Terá talvez sido por este motivo que appareceu ha pouco em Athenas uma demonstração em que tomaram parte os estudantes da universidade contra o ministerio Bulgaris, ao grito de *« viva a revolução cretense, abaixo Bulgaris »*

Esta demonstração foi uma tentativa desesperada da propaganda annexionista ao ver fugirem-lhe os emigrados, e renovarem as propostas de submissão aos chefes insurgentes. Alguns destes pediam que a ilha de Cretta fosse constituida em principado, mas asseguram que estes mesmos já offerecem submetter se.

Por motivo do procedimento do governo roumanio, alguns jornaes austriacos têm fallado de uma revisão do tratado de Paris, na parte que diz respeito aos Principados Danubianos, para que nesses principados se não possa conspirar tão impunemente contra aquelle imperio.

Os jornaes officiosos de Paris negaram a existencia de negociações com esse objecto, porque não poderia realisar-se uma alteração especial nesse tratado, sem modificar o seu conjuncto. A isto contesta a *Presse* de Vienna, que se não pensa em alterar o tratado, mas unicamente explicar um artigo menos explicito, ficando-lhe o seu verdadeiro sentido em favor da integridade da Porta, com o fim de melhor evitar um conflicto que poderá vir a alterar a paz da Europa.

D'esta discussão infere-se que a opinião em Vienna sobre este assumpto diverge d'aquella que mais convém á politica imperial de Paris. O que se collige é que o governo francez deseja ter sempre o governo ottomano com as mãos atadas de modo a não poder por si reprimir os manejos aggressivos da Roumania, sua suodita, sem o accordo prévio das potencias occidentaes. A Austria hoje quereria ver a Turquia mais livre, para que o gabinete de Buckarest receiasse a acção directa da potencia suzerana.

A Turquia, que, segundo disse lord Stanley no seu discurso eleitoral, poderia ter deduzido mais progressos dos esforços que em seu favor tem empregado a França e a Inglatera; — a Turquia não tem progredido tão pouco: Agora mesmo está discutindo o conselho de estado um projecto de lei do ensino primario obrigatorio, e outro de ampla liberdade de imprensa.

As reformas são alli iniciadas pelo governo, que, como por toda a parte, encontra seria resistencia nos interesses estabelecidos, nos abusos inveterados, e sobretudo em interesses que se baseam no fanatismo religioso.

O fanatismo promovido pelo clero mussulmano ainda se apresenta com tenaz resistencia ás reformas operadas e annunciadas; mas o governo do sultão sustenta uma attitude firme em continuar o emprehendimento de regenerar o imperio.

Os periodicos ottomanos desmentem a noticia dada por alguns jornaes gregos, de que as tropas ottomanas haviam feito grande matança na povoação christã da Candia.

O gabinete de Buckarest anda por ora com mais dissimulação. O ministro general Galesco responde em uma nota do governo turco, negando os factos sobre que o grão visir tinha [illegible] directamente o principe Carlos. Quanto ás garantias de lealdade pedidas, o general Galesco diz que a actividade que a Roumania empregára em se armar para poder em todo o caso defender a neutralidade do territorio do paiz, era a garantia mais séria que a sublime Porta poderia desejar, e que o principe Carlos se não deixára subordinar á influencias estrangeiras.

— Terminou o processo dos complices no assassinato do principe Miguel. Um dos accusados foi condemnado á morte e os outros a prisão. Uma proclamação da regencia [illegible] o estado de sitio. O principe Karageorgewitch [illegible] julgado em Pesth pelos tribunaes hungaros.

O governo occupa-se da situação interna do paiz e prepara a negociação de tratados commerciaes com diversos paizes.

BELGICA.

— Começam a haver esperanças de salvar o principe herdeiro.

HOLLANDA.

— O governo declarou nas camaras que era falso o boato de quaesquer [illegible] politicas ou commerciaes com qualquer potencia estrangeira. E' a negação de boatos que correram sobre a união de alfandegas e a [illegible] que se dizia estarem ajustadas com a França.

[illegible]

— Despachos telegraphicos de New-York, de 25 de [illegible], dizem que [illegible] de Tamaulipas, foram batidas por Vargas [illegible].

[illegible]

PORTUGAL.

— Por carta régia de 18 do [illegible] foi [illegible] a sahir do reino o ministro da [illegible], o qual, com effeito, seguio para [illegible] dia [illegible], segundo uns para [illegible], segundo outros para tratar de negocios politicos importantes. [illegible]

[illegible] se realisára, [illegible] reino.

— Continuavam em estudo do [illegible] as reformas e economias dos ministerios publicos.

A' todo o momento esperava-se a reforma da lei eleitoral, organisada por uma commissão nomeada pelo governo.

— Achava-se na Madeira o duque de Edimburgo, [illegible], o qual vai emprehender uma viagem ao redor do mundo sahindo d'alli para a Ascenção, Cabo da Boa Esperança, ilha Mauricia, Bombaim, ilha de Ceylão, Madrasta, Calcuttá, Penang, Syngapura, Hong Kong, Manila, Yokohama, Sydney, Nova Zelandia, Honolulo, ilhas do mar do sul, Val-Paraizo, Lima, S. Braz, Magalhães, S. Francisco, Vancouver. Esta viagem deverá durar vinte e dois mezes.

— Ainda se preparava a expedição para Zambezia, por terem affluido poucos voluntarios, apezar das grandes vantagens offerecidas.

— Fizeram-se as eleições supplementares para deputados ás camaras. Foi eleito por Proença a Nova, o Sr. Latino Coelho; não se realisando a do circulo 111 de Lisbôa, por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria.

— Tudo e todos se preparavam para a festa do 1º de dezembro.

— Fallecera em Paris o general barão da Batalha, Sebastião Grim Cabreira. O fallecido era, diz um jornal de Lisboa, um soldado valente, cujo nome está mui distinctamente ligado á revolução liberal deste paiz; sentara praça em 5 de agosto de 1820, tendo 11 annos de idade. Era membro do supremo conselho de justiça militar, commendador de Aviz, Torre e Espada, Conceição etc. e tinha a ordem de S. Fernando de 1ª classe, a medalha das campanhas da liberdade n. 9, e da divisão auxiliar de Hespanha.

O enterro do illustre general foi importante, assistindo quasi todos os portuguezes e brazileiros.

— Suicidou se em Avintes o Sr. Jacintho Pereira Baptista, homem de grosso capital, que havia negociado no Brazil, d'onde voltara ha mais de 10 annos. Ignora-se a causa de attentar contra a propria existencia; mas suspeita-se que soffrimentos physicos o levaram a taes extremos. Ainda ha pouco tentára lançar-se a um poço. Impediram n'o pessoas de casa.

— Estiveram em Lisbôa 21 japonezes equilibristas, funambulos, tudo o que ha de sorprendente e admiravel no genero. Estavam a ultima data no palacio de crystal no Porto, onde os acolheram eguaes applausos.

São feios como o peccado, diz nosso correspondente, isso todos sem excepção, mas as difficuldades que faziam tocavam as raias do prodigio. Acompanhavam todos os incriveis trabalhos que exhibiam, com uma gravidade incomparavel.

— O que attrahia a attenção, depois disso, era a companhia italiana do actor Rossi.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de Lisbôa:

«O dia 26 fica sendo de triste memoria. Na madrugada, perdeu se o vapor hespanhol *Hamburgo*, que ia de Cadiz para Santander, carregado de sal. Com muito custo, e por mais um acto de coragem do patrão Joaquim Lopes, salvou-se a tripolação menos um moço. O vapor perdeu-se inteiramente na ponta da Rana. Ás 8 1/2 da noite teve igual sorte, mas de peiores consequencias, o brigue portuguez *Margarida*, da casa dos Srs. Antonio Joaquim de Oliveira & C. Vinha de S. Thomé com um importante carregamento de 24:000 arrobas de café, parte do qual não estava seguro, por não ter vindo aviso dos carregadores ou por se ter retardado uma mala. Ao bater o navio sobre os cachopos, a tripolação vio-se perdida e tratou de se salvar, mas n'essa afflictiva faina apenas o piloto, 4 tripolantes e parece que 3 passageiros poderam chegar a terra, ficando sepultados nas ondas o capitão e mais 5 ou 6 dos tripolantes. O capitão era o Sr. João Ignacio de Menezes, que andára muitos annos nos navios do Sr. Bessone, e era um dos mais antigos e valentes officiaes da nossa marinha mercante. Os proprietarios do navio receberam um telegramma de Cascaes, assignado pelo piloto, que dizia: Estamos salvos 7, indo um para o hospital. O navio desfez-se.»

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo a que o presidente da camara municipal de S. Bento, Francisco Ignacio de Paiva e o seu immediato em votos Francisco Alves Maciel, teem recusado, por mais de uma vez, receber portarias que lhe são dirigidas sobre objecto de serviço publico; e reconhecendo que tal procedimento revela menospreço dos deveres por lei impostos aos ditos vereadores, com prejuizo do serviço publico; resolveu, por portaria de 11 do corrente, suspender aos dous ditos vereadores do exercicio desses cargos e manda-los responsabilisar.

— Foi nomeado presidente effectivo da sociedade *Liberal União Beneficente*, o Sr. Bernardo Ferreira Loureiro.

— Deixou, sabbado, de sahir á noute para os portos do sul do imperio o vapor brasileiro *Tocantins*, por ter soffrido avarias nas ferragens do leme, pela madrugada desse dia, que o impossibilitou de navegar. O desastre deu-se em consequencia da grande correnteza da maré ter partido as espias e feito o vapor virar pelo lado do arrecife, aonde bateu e esteve encalhado até 4 horas da tarde. A agencia deu todas as providencias que o caso exigia, e espera que elle possa sahir hoje á tarde.

— Não se tendo podido fazer as devidas experiencias, foi transferido para o espectaculo de spectros impalpaveis.

— Tendo nós recommendado á caridade publica uma familia indigente, moradora na rua da Assumpção n. 1, recebemos para ella pelo ultimo vapor costeiro, uma carta com 50$000, remettida por um nosso assignante, que occultou seu nome. Sabbado fizemos entrega da quantia, e em seguida damos o respectivo recibo, garantido por duas testemunhas:

« Recebi dos Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a quantia de cincoenta mil reis, de que faz menção a carta supra. Recife, 12 de dezembro de 1868.—A' rogo de minha avó Angela Maria da Conceição, *Venancio José da Silva*.—Como testemunhas *Franklin Netto de Azevedo Coutinho, Joaquim Martins Cordeiro*.»

Como póde ser que ainda alguma alma caridosa pretenda soccorrer á essa familia, declaramos que ella transferio sua morada para a rua do Padre Floriano n. 74.

— No dia 7 do corrente, em terras do engenho *Fortaleza*, do termo de Iguarassú, o pardo liberto Feliz José Ferreira foi assassinado por um seu irmão, escravo do Sr. Francisco da Rocha Pereira, lavrador do engenho *Soledade*. O assassino logrou evadir-se.

— O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

— No dia 14 do corrente verificou-se n'aula publica da *Cruz das Almas* o exame dos tres alumnos Antonio da Rocha Vieira, João Machado Soares e Antonio [illegible], os quaes foram approvados.

— Pelo governo portuguez foram agraciados os Srs: Antonio Gomes de Miranda Leal, com a commenda de Christo; José da Silva Loyo, com a commenda da Conceição;

— Consta-nos que falleceu em Portugal o Sr. João Simões d'Almeida, commerciante de nossa praça. A sua Exma. familia damos nossos pezames.

— O vapor francez *Estremadure* trouxe os seguintes generos de estiva para nossa praça: queijos — 70 caixas a Corga Irmãos, 55 a [illegible]; 40 caixas vinho a [illegible]; [illegible] & C.

— A' bordo desse vapor vieram 117 passageiros, sendo: [illegible] para este porto, 12 para a Bahia, [illegible] para o Rio de Janeiro, 53 para Montevidéo, e 122 para Buenos Ayres.

[illegible]

[illegible] e Rio de Janeiro [illegible]

[illegible] Pará, Maranhão e Ceará, de 25 a 28 do corrente, o vapor inglez Uruguay.

— A mala de Southampton, no corrente mez, deve vir pelo [illegible].

— Ficavam á carga os navios: *Relampago* para Pernambuco, *Maria Luiza* para o Maranhão, [illegible], *Flor do Pará*, *Boaventura Feliz Ventura* para o Pará, em Lisboa; *Desengano II* para Pernambuco; *União* para o Pará, no Porto.

— Sahiram os navios: [illegible] para o Maranhão a 13, a *Aguia*, para Pernambuco a 18, de Lisbôa; *Unido* a 14, *Nova Palmeira* a 19 para o Pará, do Porto.

— Os fundos brasileiros eram assim estados em Londres:

| | |
|---|---|
| 5 % de 1859 | 83 a 88 nom. |
| 5 % de 1865 | 77 3/4 a 78 1/4 |
| 4 1/2 % de 1852—58—60 | 71 a 76. |
| 4 1/2 % de 1863 | 67 a 69. |

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas da Europa:

*Londres*, 27 ás 9 *horas da manhã*.

O algodão fica firme com a alta de 1/4 d. Cotamos: Pernambuco 11 1/4, Maranhão 11 3/8, Maceió 11 1/8. Tem-se vendido cerca de 60,000 saccas, ficando em ser 350,000.

O assucar tem tido pouca procura. Cotamos o de Pernambuco, Maceió e Parahyba: branco de 23/6 a 26/, somenos 22/ a 23/, e mascavado 20/6 a 21/6.

A borracha não tem compradores. A fina do Pará cota-se a 2/6 nom.

*Antuerpia*, 23 *ás 9 horas da manhã*.

Os couros baixaram 2 a 3 francos.

*Havre*, 28 *ás 9 horas da manhã*.

O algodão fica sem transacções activas, mas firme. O de Pernambuco bom ordinario a frs. 138.

Os couros estão fracos. Os salgados verdes de Pernambuco vendem-se a frs. 57.

— Numeração dos bilhetes da loteria 90ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

N. 4443 a 4451.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 90ª a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, que corre quinta-feira 24.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, vindo de Bordeaux e Lisboa:

A. Gerard, Bazaglia, Levy Oscar da Silva, Rego Barros, F. de Souza Leão, A. Cahen, Tdr. Edlefson, Leger, Wilhens Deffreux, Breunier, Manoel, Mayer, D. O. Levy, Thourre, Pereira Leal e José de Campos.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo de Tamandaré, Rio Formoso e porto de Gallinhas:

Francisco Carlos da Silva Fragoso, Benjamin de Freitas Padilha, Antonio P. Pereira Dutra, sua senhora, 1 criada e 1 escrava, capitão José Henriques da Silva, sua cunhada, 8 filhos e 2 escravas, sargento da fortaleza de Tamandaré Manoel Carlos de Sa, Emigdio Ribeiro da Silva, Antonio Alves de Carvalho Veras, Cleto da Costa Campello, Joviniano da Costa Monteiro, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, Manoel José da Ressurreição.

## JURY DO RECIFE.

DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1868.

*Presidencia do Sr. Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel.*

Promotor publico o Sr. Dr. João Thomé da Silva.
Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada ás 10 horas da manhã, compareceram 41 Srs. jurados.

Foram multados em mais 15$000 cada um dos jurados ja multados nas sessões anteriores que deixaram de comparecer hoje, e em 10$ cada um dos jurados seguintes:

Miguel José da Motta Junior.
Antonio Lopes Rodrigues.
Luiz José Pereira Simões.
José Euzebio Alves da Silva.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
Dr. José Joaquim Fernandes Belfort.

Foram dispensados da sessão por terem servido este anno os Srs.:

Firmino Lucio de Castro.
Manoel Joaquim Maria Rezende.
Hermenegildo Coelho da Silva.

Aberta a sessão e constituido o tribunal do jury, foi admittido o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara, a apresentar os processos que estavam preparados para serem julgados na sessão e effectivamente foram apresentados tres que estavam devidamente preparados, os quaes foram os seguintes:

Autora, a justiça; réo preso Manoel Francelino de Barros.

Autora, a justiça; réo preso Antonio de Almeida Teixeira.

Autora, a justiça. réo preso Francisco Miguel de Siqueira Bastos.

Dos quaes processos se procedeu a chamada dos autores e testemunhas achando-se os réos presos, e deixaram de comparecer as testemunhas, pelo que o juiz de direito condemnou as testemunhas a 5 dias de prisão na forma da lei, e mandou fazer a tabella dos julgamentos dos dias em que teem de ser julgados os ditos processos, e achando-se a hora adiantada, levantou se a sessão, adiando a para as 10 horas da manhã do seguinte dia em que tem de ser julgado o réo Manoel Francelino de Barros.

## Politica interna.

### Partido conservador.

TRANSCRIPÇÃO.

*Rio, 29 de novembro de 1868.*

Os *fusionistas* repetem o seu antigo grito de guerra:

*Uns pour le butin, douze au partage.* Na opposição a liga, no governo a divisão! Sempre a ambição de poder pelo poder, nunca o amor da idéa pela idéa! O prato de lentilhas sempre o *programma liberal*, e não é rubrica o negocio.

Finalmente organisaram o centro liberal. O instrumento como principio, a idéa como consequencia! Constituir uma sociedade politica, que deve ser o orgão autorisado de um partido, antes de firmar as idéas sob o accordo de todos os socios, é uma das muitas originalidades dos *fusionistas* da nossa terra!

A associação presuppõe o accordo de vontades para um fim certo e previamente ajustado; [illegible] regra fundamental a associação seria um absurdo, que por si incorreria no ridiculo.

Para se conseguir o fim, cumpre que todos os socios concorram em harmonia. Quando o designio não está definido, a associação, seu efficaz instrumento, se não é pernicioso, pelo menos é inutil. O que é duvidoso e inferior no centro liberal, como está organisado, é exactamente o fim. Imagine-se um movimento e associação: a desordem será irremediavel. Embora sejam todos os socios democratas, divergem entretanto *sobre algumas idéas*, ou *sobre a sua extensão e actualidade*.

O artigo 1.º dos artigos organicos do centro liberal, approvados em 3 de outubro, não podia ser mais equivoco; eis o texto:

« O centro liberal compõe-se de todos os senadores (aristocracia de Veneza) [illegible] *sobre a extensão e actualidade de algumas idéas democraticas*. »

[illegible]

[illegible] Que idéas são essas [illegible] como seria injustificavel que o centro conservador se recusasse de satisfaze-la, pois, que não é licito a um partido politico, e menos disfarçado em liberal, trabalhar nas trevas.

Não privem aos seus adversarios do direito de discutir, [illegible] repellindo essas supremas expressões do progresso politico!

Grande é a nossa sociedade, por que temos razão para desconfiar da sinceridade e justiça de uma liga, que, apezar de divergencias sobre idéas, chega a organisar-se, preferindo a conspiração á luta em arena legal e o rosto descoberto.

A nova liga parece querer repetir o estratagema do senado romano, no tempo do imperio: quando César entrava na Curia, prostrava-se; logo que se retirava, conspirava. Nem democracia e nem monarchia; era a decadencia, a anarchia!

E' preciso que os *novos democratas* tenham a coragem de publicar suas idéas. Se estão dellas convencidos, se não querem especular, arredem os divergentes e levantem a bandeira.

Não sabemos combater na escuridão, onde se occultam os máos designios e as paixões baixas. Venham para a luz da imprensa. A causa da monarchia constitucional ha de prevalecer com gloria, por que é a mais perfeita fórma de um governo livre.

E' conveniente que os nossos leitores conheçam os artigos organicos do centro liberal, os quaes publicamos entre os factos diversos.

## Publicações a pedido.

**Dedicada ao meu amigo e collega o Sr. Francisco Solano de Souza Magalhães.**

Tu és o genio que na infancia ainda,
Desenvolves-te bello e radiante,
E que offuscas a luz com o teu brilho
Que é o brilho da estrella scintillante.

Poéta, eu saúdo-te, na manhãa da vida
Já tens mostrado como cantas bem;
Da tua vida ao despontar d'aurora
Ergues te agora como mais ninguem.

Eu te saúdo, poéta, és maravilha
Que Deus formou n'um dia de prazer,
E's a rosa que esparge o seu aroma,
Aroma que não ha-de fenecer.

Não, não ha de, que o teu genio é immortal
Que o homem que Deus fez no afan da gloria,
Ha-de trazer-se sempre na memoria
Como um poéta de genio singular.

RODOLPHO MAXIMILIANO PESSÔA DORNELLAS

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 14$650 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 0/0
Dito de dita 1ª sorte — 14$450 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0
Couros salgados seccos do Rio Grande do Norte — 300 rs. por libra posto a bordo (hontem).

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

**ENGLISH BANK**
**Of Rio de Janeiro Limited**

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

**Novo Banco de Pernambuco em liquidação**

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento de capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

**BANCO MAUÁ & C.**
**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias; da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11 | 389:350$345 |
| Idem do dia 12 | 53:335$302 |
| | 442:685$647 |

Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes sahidos com fazendas | 163 | |
| » » com generos | 568 | 731 |
| Volumes entrados com fazendas | 125 | |
| » » com generos | 653 | 778 |

Descarregam hoje 14 de dezembro.

Brigue inglez—[illegible]—mercadorias.
[illegible]—mercadorias.
Lugar inglez—*Bonanza*—mercadorias.
Hiate americano—*E. C. Knox*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue inglez—*Salina*—polvora.
Barca ingleza—[illegible]—carvão.
Brigue [illegible] americano—farinha de trigo e batatas.

[illegible]

— [illegible], vindo de Londres, [illegible] a Saunders Brothers & C.:

[illegible]

[illegible] 3 barris oleo de linhaça; a A. Cunha.

[illegible] dias de dia, 30 ditos [illegible]

[illegible] a Fradique(?) G. de Araujo.

[illegible] a Carvalho, [illegible] & C.

[illegible] a Corga Irmãos.

1 caixa ferragens, 300 cannos e 32 peças de ferro; a companhia de Beberibe.

23 toneladas e 11 quintaes carvão de pedra; aos consignatarios.

1 caixa amostras; a Keller & C.

14 ditas biscoutos, 3 ditas cerveja; a H. Gulli & C.

2 ditas biscoutos, 100 ditas spermacete; a Th. Aquino Fonseca & C.

10 ditas phosphoros; a Vos & Leal.

6 ditas ditos; a A. F. de Oliveira & C.

10 ditas enxofre, 5 ditas e 7 barris drogas; a João da Silva Faria & Irmão.

1 caixa caixinhas; a J. M. da Cruz Corrêa.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 14 A 19 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1868.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Alcool ou espirito de aguardente | | 900 |
| Aguardente caxaça | canada | 500 |
| Idem de cana | » | 1$000 |
| Idem genebra | » | 880 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Algodão em caroço | arroba | 2$975 |
| Idem em rama ou em lã | » | 12$660 |
| Angicos (tôros) | duzia | 60$000 |
| Arros com casca | arroba | 1$000 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Idem branco | » | 4$700 |
| Assucar mascavado | » | 2$500 |
| Idem refinado | » | 6$400 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| Idem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Baunilha | libra | 2$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$800 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 400 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera amarella | arroba | 6$500 |
| Idem de carnauba em bruto | libra | 250 |
| Idem idem em velas | « | 500 |
| Cevados (porco) | um | 20$000 |
| Chá | libra | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Cocos seccos | « | 4$000 |
| Colla | libra | 660 |
| Couros de boi, salgados | « | 270 |
| Idem seccos espichados | « | 290 |
| Idem verdes | « | 170 |
| Idem de cabra cortidos | um | 380 |
| Idem de onça | « | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | « | 360 |
| Idem em calda | « | 520 |
| Enxamés | um | 1$500 |
| Espanadores grandes | « | 4$000 |
| Idem pequenos | « | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 12$000 |
| Esteiras de carnaúba | uma | 160 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de mandioca | alqueire | 2$500 |
| Idem de araruta | arroba | 10$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | « | 4$000 |
| Frechaes | um | 3$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 15$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 6$000 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Gomma | arroba | 3$000 |
| Ipecacuanha (raiz) | | 25$000 |
| Jacarandá (cosmeira) | duzia | 95$000 |
| Lenha em achas | cento | 3$000 |
| Tôros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 200 |
| Milho | arroba | 1$000 |
| Ossos | arroba | 240 |
| Palha de carnaúba | molho | 1$000 |
| Papagaios | um | 5$000 |
| Pão Brasil | quintal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pechury | arroba | 12$000 |
| Pedras de amolar | uma | 900 |
| Idem de filtrar | « | 800 |
| Idem de rebolo | « | 1$000 |
| Pennas de ema | libra | 2$000 |
| Piassava | molho | 160 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 2$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 30$000 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |
| Sebo em rama | arroba | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 5$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 37$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$400 |
| Vinagre | canada | 300 |

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1868.

Os 1.os conferentes. —*Manoel Peregrino da Silva. Florencio Domingues da Silva.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1868 —*P. de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Mederos.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11 | 24:488$773 |
| Idem do dia 12 | 2:888$516 |
| | 27:377$289 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11 | 60:341$298 |
| Idem do dia 12 | 13:188$771 |
| | 73:530$069 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 12.*

Rio Formoso e portos intermedios—8 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 330 toneladas, commandante Mello, equipagem 18, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Taganrog(?)—57 dias, brigue inglez *Courtenay*, de 197 toneladas, capitão E. G. Perrian, equipagem 9, carga 6,288 saccos com farinha de trigo; a Pereira, Carneiro & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Graciosa*, capitão Antonio Alves da Silva, carga assucar e outros generos.

[illegible]—Brigue nacional *S. José*, capitão Antonio Ferreira da Cunha, carga assucar e outros generos.

Bahia — Hiate americano *E. Cheese*, capitão Coombs, carga parte da que trouxe de New York.

Liverpool—Brigue inglez *Cygnus*, capitão I. Schroder, carga algodão.

*Navios entrados no dia 13.*

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1270 toneladas, commandante Sautié, equipagem 105, carga diversos generos; a Tisset Freres.

[illegible]—[illegible] dias, galera ingleza [illegible], de [illegible] toneladas, capitão S. Walsh, equipagem [illegible], carga 2000 barris com bacalháo; a Saunders Brothers & C.

[illegible]

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Estremadure*, commandante Sautié.

## EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do segundo anno da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

No impedimento do juiz de paz do primeiro anno faço saber que, achando-se designado o dia 31 de janeiro proximo vindouro, para a eleição de eleitores que teem de eleger os deputados á assembléa geral legislativa, assim como para a de eleitores especiaes que teem de eleger os senadores pelas vagas dos fallecidos conselheiros Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia que me foram communicadas pela camara municipal, e em cumprimento dos artigos 40, 44, 80 e 112 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e primeiro das instrucções de 23 de agosto de 1856; devem os eleitores e supplentes desta freguezia em numero de 67 nella residentes, comparecerem as 9 horas da manhãa do sobredito dia 31 de janeiro, em o corpo da igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que deixarem de comparecer sem motivo legitimo, sugeitos a multa comminada no artigo 126 paragrapho 50, da citada lei.

Eleitores.

João Bernardo de Siqueira, José Francisco Carneiro, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Dr. Theodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. José Feliz de Brito Macedo, Geminiano José da Rosa, Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Francisco Antonio de Brito, Luiz de França Souto, Francisco de Souza Rego Monteiro, Feliz Antonio Alves Mascarenhas, Emilio Americano do Rego Carumbá, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Antonio Viegas, Antonio Augusto da Fonceca, Luiz Pereira de Faria, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, José Francisco de Paula, Manoel do Nascimento dos Santos, Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, João da Cunha Soares Guimarães, Joaquim Manoel de Castro Santos, Francisco da Silva Rego, José Barbosa de Miranda Santiago, José Ribeiro de Vasconcellos, João Baptista da Silva Prachedes, Francisco Xavier Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Pedro Martyr de Souza, José Maria Accioli, Pedro Manoel da Conceição, Laurindo de Paula Alves Lima, Balbino José de Andrade, Feliz Francisco de Souza Magalhães.

Supplentes.

Manoel Antonio Pereira, Domingos Soriano Cardim, Severiano José de Moura, José Joaquim da Silva Mendonça, Luiz José Pereira Simões, Joaquim Antonio Carneiro, Firmino José d'Oliveira, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, Dr. João da Silva Ramos, Antonio Borges da Silveira Lobo, Antonio José Alves de Brito, Jorge Rodrigues Machado, Joaquim d'Albuquerque Mello, Domingos Nunes Ferreira, Francisco Antonio de Magalhães Bastos, Hermino Ferreira da Silva, Innocencio Rodrigues de Miranda, José Dias Alvares do Quintal, Miguel Candido de Medeiros Pinto, João Alvares do Quintal, Silverio Joaquim Martins dos Santos, Pedro Honorato dos Santos, Manoel Antonio de Jesus, Claudino do Rego Lima, Ludgero Francisco de Assis, Paulino Onofre Nunes, Rufino da Costa Pinto, João do Rego Pacheco, Silvino Guilherme de Barros, Thomé Joaquim Mascarenhas, João da Silveira Borges Tavora e Joaquim da Silva Rego.

Assim tambem convoco a todos os cidadãos qualificados votantes desta freguezia em numero de 1145; cujos nomes foram transcriptos na lista, offerecida na referida matriz, para comparecerem e darem seus votos na forma do art. 100 da mesma lei, observando-lhes que não serão admittidas as cedulas dos votantes que não comparecerem pessoalmente, bem como as que contiverem nomes riscados, alterados ou substituidos por outros como expressamente declara o art 50 da dita lei; e que segundo o art. 3º das instrucções de 30 de setembro do corrente anno, os votantes entregarão duas cedulas fechadas por todos os lados, devendo conter uma os nomes dos eleitores geraes, e outra dos eleitores especiaes de senador. A primeira póde não ter rotulo; a segunda terá este—Eleitores especiaes—; assim como que o numero de eleitores que deve conter cada cedula é de 38.

E para que a todos conste, mandei fazer a presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que a escrevi.

Recife, 12 de dezembro de 1868.

Antonio Augusto da Fonceca.

— O inspector da alfandega faz publico que continua o edital de 4 do corrente mez convidando licitantes para o fornecimento dos objectos constantes do mesmo edital, para o expediente da guarda-moria e capatazia desta repartição, devendo as propostas ser apresentadas em carta fechada até a 1 hora do dia 16 do corrente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 12 de dezembro de 1868. —José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

## DECLARAÇÕES

### Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consumidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de janeiro a março de 1869.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cara branca em grumos, idem.
Oleo de amendoas, idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de viado, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de altéa, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafras, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
Sabonete fino, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgante de Le-Roy, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agua de colonia, idem.
Papel de embrulho, resmas.
Alcool a 38º, canadas.
Oleo vermelho, vidros.
Licor de labarraque, garrafas.
Mustarda, libra.
Mango estendido, idem.
Quina em pó, idem.
Oleo de [illegible], idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cabeças, vidros.
Cola de [illegible], libra.
Pilulas de [illegible], caixa.
Pedacio, onça.
Mannà, libra.
Figado de enxofre, idem.
Agua-raz, idem.
Agua ingleza, garrafas.
Iodureto de [illegible], onças.
Assucar mascavado(?), libra.
Manna canellina(?), idem.
Essencia de flores de laranja, onças.
Algodão, duzias.
Gramma, libra.
Dulcamara, idem.
Guaiaco, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de bortagem, idem.
Flores de rosas, idem.
Tacilago(?), idem.
Sene, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succo de groselhas, garrafas.
Pincéis de cabello finos, duzias.
Capilé, vidros.
Ammoniaco liquido, libra.
Oleo de [illegible], idem.
Suspensorios para hernias, duzias.
Extracto de [illegible], onças.
[illegible], libra.
[illegible]
[illegible]
Vinho do Carvalho(?), garrafas.

Agua destilada, idem.
Precipitado rubro, libras.
Assenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amygdalino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, idem.
Macella, idem.
Raiz da China, idem.
Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de dezembro de 1868.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa casa da misericordia do Recife

A illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro a março de 1869.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa tendo de contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março de 1869, recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, devendo ser preferida a que offerecer maior porcentagem tomando por base os preços actuaes que tambem vão declarados.

Manteiga franceza, 880 rs. a libra.
Café em grão, 2?0 rs. a libra.
Chá preto, 1$400 a libra.
Dito hysson, 2$800 a libra.
Assucar refinado 1ª sorte, 185 rs. a libra.
Dito dito 2ª sorte, 165 rs. idem.
Dito em torrão, 130 rs. idem.
Arroz do Maranhão, 115 rs. idem.
Toucinho de Lisboa, 480 rs. idem.
Bacalháo, 140 rs. idem.
Peixe fresco, 400 rs. idem.
Tapioca, 120 rs. idem.
Aletria, 400 rs. idem.
Sabão amarello, 320 rs. idem.
Fumo do rio, 320 rs. idem.
Velas de carnaúba, 340 rs. idem.
Ditas estearinas, 700 rs. idem.
Vinho tinto de Lisboa, 800 rs. a garrafa.
Dito branco, 500 rs. idem.
Vinagre de Lisboa, 170 rs. idem.
Azeite-doce, 720 rs. idem.
Aguardente, 80 rs. idem.
Azeite de carrapato, 240 rs. idem.
Farinha de mandioca, 4$100 o alqueire.
Feijão mulatinho 6$000 idem.
Sal, 880 rs. idem.
Cebolas, 900 rs. o cento.
Farello, 4$000 a sacca.
Batatas, 1$600 a arroba.
Carne verde.

Para melhores esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Deposito dos recrutas

O conselho economico tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios abaixo mencionados para o rancho das praças no semestre a decorrer do 1º de janeiro a 30 de junho de 1869, bem como para as dietas das praças que tiverem necessidade de ser tratadas na enfermaria militar durante o mesmo tempo, convida aos senhores negociantes que quizerem fornecer taes generos a comparecerem com suas propostas na secretaria do mesmo deposito no quartel da Soledade pelas 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente, cujos generos são os seguintes:

Para o rancho, arroz, assucar mascavado, refinado, azeite-dôce, bacalhão, café, carne-verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão mulatinho ou preto, lenha, manteiga franceza, pães de 6 e 4 onças, toucinho e vinagre.

Para as dietas, arroz, assucar branco refinado, aletria, bolaxas, bolaxinhas de araruta, café moido, chá, carne-verde, farinha de mandioca, dita de araruta, dita maranhão, galinhas, leite, lenha, manteiga ingleza e franceza, ovos, pães de 6 e 4 onças, rapé, sal, toucinho, vinho do Porto e vinagre.

Contrata tambem na mesma occasião a lavagem e concerto da roupa a cargo da mesma enfermaria.

Quartel na Soledade em Pernambuco, 7 de dezembro de 1868.

*Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,*
tenente secretario.

## CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez «Oneida».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de dezembro de 1868.

O administrador
Domingos dosPassos Miranda.

# THEATRO DE S. ISABEL.

Terça feira 15 de dezembro.
Primeira representação de
ESPECTROS IMPALPAVEIS
E
Quadros allegoricos e [illegible]
POR
M.me Melanie Schlosser
O espectaculo divide-se em 4 partes
Primeira parte.
**Ouvertura pela orchestra.**
A comedia em 1 acto do repertorio do actor Macedo, coadjuvado por alguns de seus collegas do theatro do Gymnazio Campestre, com a licença graciosa da direcção do mesmo theatro
O CAPRICHO DE UMA MULHER,
Segunda parte,
**ESPECTROS IMPALPAVEIS**
INVOVAÇÃO DE
Mme. SCHLOSSER.
[illegible] diversos episodios; [illegible] morte; 3º [illegible] ultimo em grupo.
Terceira parte.
A intermedio comico do Sr. Mendes Leal (Andaluz)
MEL E FEL.
Quarta e ultima parte.
Dous quadros.
1º
A CHUVA DE OURO
quadro phantastico organisado por Mme. Schlosser.
2º e ultimo grau quadro allegorico composição da Mme. Schlosser, intitulado
A GLORIA DO BRASIL.

Mme. Schlosser com o desejo de agradar ao illustrado publico desta capital [illegible] execução dos espectros impalpaveis é preciso baixar um pouco a luz do theatro.

Vendem-se desde ja os bilhetes de camarotes e cadeiras para as duas primeiras funcções no hotel do Universo, Trapiche, Recife.

Principiará' as 8 horas.

Quarta-feira, 16 de dezembro de 1868.

ESPECTACULO VARIADO—REPRESENTAÇÃO DRAMATICA, CANTORIA E DANSA EM BENEFICIO DO ACTOR SANTA ROSA.

Nesse acto o beneficiado cantará a muito bem aceita aria da negra Africana quitandeira da Bahia.

O programma de todo o espectaculo será annunciado amanhã.

Os bilhetes acham-se desde ja á disposição do respeitavel publico na residencia do beneficiado, (que pelos seus muitos afazeres não póde desta vez ir convidar) rua de Santa Isabel, casa n. 13.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Polengi*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

### PARAHIBA.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, sahirá para o porto acima no dia 16 as 5 horas da tarde, de maneira a poder alli tomar toda e qualquer carga que se arremate dos salvados da barca americana *Pursuit*, cujo leilão está annunciado para o dia 16 do corrente. Recebe toda e qualquer carga deste para aquelle porto, pelo frete das barcaças ou ainda menos e descarregará atracado á alfandega d'alli, assim como tomará lá a carga que tiver de trazer para aqui.

Encarrega-se outro-sim, do reboque da barca para este porto precedendo ajuste.

Os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana no largo da Assembléa n. 1.

### Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

### PARA O Porto

Sahira' com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

### PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

### Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

### COMPANHIA [illegible] Paquetes [illegible] imperiales

[illegible] o dia [illegible] espera-se do [illegible] vapor [illegible], o qual depois [illegible] seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para [illegible] e passageiros trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 9.

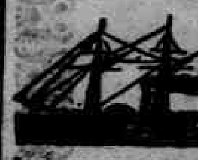
### Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe for possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora* [illegible] o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se com Cunha Irmão [illegible] da Madre de Deos n. [illegible].

### PARA O RIO DE JANEIRO

Sahira' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Fernando.



O vapor *Giquiá* commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente ao meio dia. Recebe carga até 3 horas da tarde do dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matto n. 1.

### Para o Porto

Sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

### BAHIA

O palhabote *Garibaldi* sai nestes dias por ter parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos.

### PARA O Porto

Segue até o dia 20 o brigue *União*; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, vai sahir com brevidade por ter parte do carregamento prompto; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o respectivo capitão.

### Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

### *Para Lisboa*

O patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello, rua do commercio n. 44, ou com o referido capitão.

### *Rio de Janeiro*

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Sorte*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

### PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## LEILÕES.

### LEILAO DE Uma mobilia etc.

A' 14 DO CORRENTE.

A Sra. Peiralis tendo de retirar-se, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia e mais adornos de sua casa de morada, consistindo em numerosos artigos no melhor estado e de gosto para guarnecer qualquer outra morada decente, de diversos artigos uteis como necessarios, não mencionados na fórma do costume para evitar annuncio pomposo.

HOJE.

as 10 horas da manhã em ponto, á rua das Nymphas n. 17 na Soledade.

### LEILAÕ

na Parahyba de toda a carga e casco da barca americana *Pursuit* [illegible] recifes da ponta do Lucena; d'alli foi tirada por esforços dos vapores da Companhia Pernambucana.

Este leilão vai ter lugar a 16 do corrente, dia

### LEILÃO

Do casco e [illegible] da barca americana Pursuit naufragada nos baixos de Lucena na provincia da Parahyba do Norte.

O agente Filippe Estrella, autorisado pelo capitão G. A. Bigelow, e com licença do Illm. Sr. juiz do commercio, fará leilão do casco da dita barca, e de todo ou parte do seu carregamento, constante dos objectos abaixo mencionados:

13,238 taboas de pinho de 12 a 30 pés de comprimento, 3 a 24 pollegadas de largura, 4 a 3 pollegadas de grossura.
280 pranchões de carvalho de 8 a 16 pés de comprimento, 4 a 24 pollegadas de largura, 2 a 4 pollegadas de grossura.
[illegible] pranchões de faia (ash) de 8 a 16 pés de comprimento, 6 a 22 pollegadas de largura, 4 e 5 pollegadas de grossura.
[illegible] vergas de 41 a 63 pés de comprimento, 9 a 12 pollegadas de diametro.
[illegible] vergas de 15 a 30 pés de comprimento, 2 e meia a 6 pollegadas de diametro.
100 barricas de breu fino.
65 caixas com mobilia.
3 caixas com bolachas.
11 caixas com mercadorias (Wooden ware.)
1 caixa com escovas.
2 caixas com differentes ferragens.
1 caixa com quadros com finas pinturas.
34 caixas com 264 relogios.
10 caixas com 60 machinas para torrar café.
6 caixas com 24 duzias de chapéos e bonets.
5 caixas com 840 libras de fumo marca Liberté.
200 caixas com 200 duzias de cadeiras.
300 caixas com 500 duzias de latas de lagostinho
24 rolos de esteira de junco.
6 ricos sofás de junco.
13 duzias de ricas cadeiras de junco.
24 duzias de cestas de junco.
185 cestas de differentes tamanhos e qualidades proprias para roupas e costuras.
12 caixas com latas de leite condensal (Bordens) muito fresco.
Mantimentos, apparelhos, botes etc., etc.

O leilão tera' lugar na porta da alfandega no dia 16 do corrente em diante, em presença do Illm. Sr. vice-consul de S. M. Britannica e os officiaes da alfandega. Pagando os arrematantes os direitos fiscaes e corretagem.

Parahiba 10 de dezembro de 1868.

O agente Filippe Estrella.

### LEILAÕ DE PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão os predio seguintes: 1 sobrado de um andar e sotão, solo proprio, na rua de Santa Rita n. 5 (entrada do mesmo pela praia de Santa Rita Nova) e rende 50$ mensaes, 1 meia agua na travessa do Caldeireiro n. 7, solo proprio, rende 10$ mensaes, 2 casas terreas, sendo uma sita á rua da Gloria n. 46, em solo foreiro, e outra á rua dos Quarteis n. 24, foreira; e rende cada uma 20$ mensaes.

Terça-feira 15 do corrente no primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

### LEILAÕ Da casa terrea da rua do Queimado numero 65,

(Onde se acha uma loja de miudezas.)

**Terça-feira 15 de dezembro as 11 horas.**

O agente Pinto levara' a' leilão a requerimento do procurador bastante do Sr. Jordão José Fragoso, tutor de seus filhos menores herdeiros da finada D. Maria do Carmo Nunes Ferreira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea da rua do Queimado n. 65, servindo de base a offerta feita pelo actual inquilino: o leilão sera' effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

### LEILAÕ

De 20 pipas com vinho Miraltas, 250 caixas com sabão massa, 250 ditas dito dito terceira, 18 caixas com vinho Borgonha, 9 ditas dito Cassia 8 ditas dito Chambertein, 38 ditas dito cognac 66 ditas com traques.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos para fechar contas no armazem dos Srs. Tasso Irmãos no dia acima indicado as 11 horas da manhãa na rua do Amorim n. 37.

### LEILAO

De roupas feitas de todas as qualidades, cortes de lã para vestidos, cortes de cambraias de cores e brancos, cortes de brins, castores e de ganga para calças, cortes de casemiras e meias casemiras para calças e paletots, manguitos, golinhas e muitas outras fazendas proprias para festa.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Martins fara' leilão das fazendas acima em lotes a vontade dos compradores, a' rua da Imperatriz n. 72, as 11 horas do dia acima.

### Leilaõ

Da armação, utencilios, gaz, generos, moveis, porção de taboas, portas e rotulas.

O agente Martins levara' novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a taberna constando da armação, candieiros de gaz, generos, ferragens, miudezas, diversos moveis, taboas, rotulas usadas e mais objectos existentes [illegible] ao Caminho Novo a rua da Esperança n. 37, todo pertencente ao espolio do [illegible] João Antonio Peres de Moura.

Quarta-feira 16 do corrente.

As 10 horas da manhãa na mesma taberna, os

[illegible] em não [illegible] sorte que o beneficiado é excessivamente [illegible] atrazado e necessitado [illegible].

## AVISOS DIVERSOS.

Precisa-se d'um homem para distribuir este Diario em uma parte do bairro de Santo Antonio; a tratar no escriptorio.

— Precisa-se de um trabalhador na refinação da rua das Larangeiras n. 13.

### Criado

Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira [illegible] na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— A senhora que por este Diario se offerece para engommar em casa de pouca familia, ou para fazer companhia, queira dizer por esta mesma folha onde deve ser procurada, ou dirigir-se a rua do Crespo, fabrica de chapeos de sol, que achara com quem tratar.

### DOCE DE GOIABA

Fino em caixões de 6 libras a 2$, chapéos de sol inglezes de 12 asteas a 6$, bilhetes da loteria garantidos, camisas inglezas finas a 3$: na loja pequena, rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Na rua da fundição em Santo Amaro, ha para alugar duas excellentes casas terreas com sotão, com commodos par grande familia, e banhos salgados: trata-se na mesma rua, casa n. 30.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 37, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

### Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Em cumprimento do disposto no artigo 26 do respectivo compromisso, são convidados os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio d'aquella igreja, as 4 horas da tarde do dia terça-feira 15 do corrente, para que reunidos em mesa geral, se proceda a eleição dos funccionarios, que, segundo o mencionado artigo, devem compor a mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1869.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Pede-se ao Rvm. Sr. delegado litterario da villa de Iguarassú, que declare onde está uma petição assignada por alguns moradores da povoação de Itapissuma, em que se queixam á directoria geral de instrucção publica do procedimento do professor da dita povoação José Marcellino da Costa; pois até ao presente ainda não foi ella entregue á directoria.

Carlos João de Souza Corrêa, Bernardina Francelina de Carvalho, Leopoldina Carolina da Fonseca e Thomaz de Aquino Fonseca, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram não só de assistir as exequias celebradas no dia 11 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua fallecida mãi e sogra D. Marianna Angelica de Sena Brito, como acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico; e lhes rogam o caridoso obsequio de ouvirem a missa de requiem que por alma da mesma finada mandam celebrar na dita matriz a's 7 horas da manhãa do dia 17.

### *Attenção*

Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— O abaixo assignado habitante na freguezia de Santa Maria de Anajatuba, da provincia do Maranhão, não tendo certeza do lugar aonde se acha seu cunhado e curatellado o Sr. João Baptista de Carvalho, filho dos fallecidos Srs. capitão Francisco Zeferino de Carvalho e sua mulher a Exma. Sra. D. Mequilina Luiza Pires de Carvalho, procura o meio dos jornaes como o mais aconselhado, para pedir com a instancia ao mesmo seu cunhado e curatellado, ou a quem em direito o representar, já o tendo feito tambem por carta particular com data de 31 de agosto do presente anno, com direcção á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde outr'ora se achava o dito seu cunhado, que venha ou mande receber os bens que lhe pertenceram por fallecimento de seus pais.

Anajatuba 18 de novembro de 1868.

Manoel Thomaz Ferreira e Silva.

— Para execução da deliberação da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra na igreja da Santa Cruz, tomada em sessão de 9 do corrente, são convidados pelo presente todos os irmãos da mesma confraria a comparecerem no consistorio d'aquella igreja as 6 horas da tarde do dia 16 deste mez, afim de discutir se o parecer da commissão incumbida de organisar as bases do contrato que tem de celebrar a mesma confraria com a irmandade da gloriosa Sant'Anna.

# Fabrica

*a vapor de serraria, na rua do Montegon n 99.*

O Sr. Saupiquet, socio da fabrica, querendo retirar-se para fóra da provincia o socio Delouche, desejava achar um socio ou capitalista para continuar o dito estabelecimento, cujo acha-se muito bem montado, tem uma serra que póde serrar 12 taboas de uma vez, uma machina para limpar as taboas, fazer maxe e femea de meio fio, e sahir prompta para assoalhar, como tambem diversas serras pequenas proprias para marcenaria, machina de fazer chocolate; este estabelecimento póde dar lucro muito importante, ha muitas encommendas para particular, esta' se trabalhando todos os dias: as pessoas, a quem convier, dirijam-se a dita fabrica todos os dias até meio dia, que se lhe darão todas as explicações necessarias.

— Aluga-se um terreno na travessa do Principe, com 15 palmos de frente e 328 de fundo, com casa de tijolo em muito bom estado: a tratar na rua da Mangueira n. 14.

### Aluga-se

O sobrado de um andar nos Quatro Cantos da cidade de Olinda, para passar a festa, ou por anno, esta em muito bom estado: quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 20.

— Aluga-se uma casa por festa ou annualmente, na Capunga, rua das Creoulas n. 5.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

— Uma senhora honesta se offerece para engommar em casa de pouca familia, ou para fazer companhia a alguma senhora, conforme tratar-se: quem pretender annuncie.

## Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir se á indicada residencia de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

### Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o catalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O commendador Antonio Gomes Netto acha-se residindo no hotel Nacional, á rua da Cruz n. 4, onde póde ser procurado.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua das Cruzes n. 9, e um 2º andar na rua do Rosario da Boa Vista n. 33: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

### AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, em casa de pouca familia, na rua Augusta n. 67 primeiro andar.

CARTOES DE VISITA
*impressão em tinta preta ou de côr*
apromptam-se em cinco minutos
NA LIVRARIA FRANCEZA.

— Na rua Augusta n. 60 da-se dinheiro a premio em pequenas quantias: na mesma casa precisa-se de ama para o serviço interno de uma casa.

### Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas soffriveis e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem á rua do Rosario da Boa Vista do lado do poente, ou numeração par: a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

# Attenção

Aluga-se o 2º andar do predio n. 12 da rua do Encantamento: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

### Ama de leite

Na rua do Rangel n. 21, loja de funileiro, precisa se de uma ama de leite e paga-se bem.

— No dia quarta feira, 9 do corrente, fugio da rua das Larangeiras n. 12, refinação de assucar um escravo mulato de nome Sipriano, é cheio do corpo, e levou calça de casemira de quadrinhos ou de algodãozinho, costuma fallar muito manso: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o queiram apprehender e leva-lo a mesma rua e casa, que serão gratificados.

### MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Bramsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

### CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se moço de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua de Santa Thereza n. 14.

### E MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

| | |
|---|---|
| Facas e garfos para mesa de um botão | 4$800 |
| Ditas e ditos para mesa de dous botões | 7$000 |
| Ditas e ditos para sobre-mesa um botão | 4$500 |
| Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões | 5$000 |

Todas em perfeito estado assim como randeijas finas, colheres de metal principe, them para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas que só a vista.

# Cocatoo

O abaixo assignado gratificara' a quem lhe der noticia aonde se acha um papagaio cocatoo, que lhe fugio, o qual é cor de rosa com uma linda nova pa vermelha amarellada, e se lhe levarem ao seu sitio na Cruz de Almas das Moças, ou no seu escriptorio, rua do Amorim, gratificara' com 20$000 o portador.

José Jacome Tasso.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro, n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa do Campello n. 4, a 20$ mensaes, proprio para escriptorio ou morada de alguma pessoa que o conserve com limpeza, por se achar bem pintado e forrado a papel: a tratar na traberna do mesmo sobrado.

### Criada

Precisa-se de uma criada: na rua da Guia n. 38, 2º andar.

# AO ANNEL DE OURO

**Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.**

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
RUA DO IMPERADOR. 38.
DIRIGIDA POR
Carlos Gutzlaff
RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de [illegible], e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, tenho a honra de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou di[illegible]

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
38. RUA DO IMPERADOR. 38.

Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ N. 2 D.

[illegible] as mais lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas [illegible] Correntes para relogios a 7$ a oitava. [illegible] as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] além de outro que se acha em um rotulo com letras de ouro.

por tanto menos do que outra qualquer parte póde vender.

# CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.**
34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m o completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

# GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Massos de grampos com 25 a | 20 | Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a | 1$000 |
| Peças de trança de caracol a | 40 | Frascos com agua de Colonia a | 320 |
| Peças de tranças lisa de todas as cores a | 40 | Garrafas de tinta roxa a | 800 |
| Caixinhas com phosphoros de cera duzia a | 200 | Missangas de cores, masso a | 100 |
| Gravatinhas de sêde para homem a | 320 | Caixa com 100 avelopes a | 500 |
| Sabonetes finos a 240 e | 320 | Estampas de santos a | 100 |
| Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a | 320 | Mantas de seda para homem a | 800 |
| Galão de linho para enfeite de vestidos por | 800 | Ditas de 1$ a | 320 |
| Botões de madriperola para camisas, groza | 500 | Fita de sarja para enfeite de vestidos por | 600 |
| Ditos de louça | 160 | Latas com graxe duzia a | 480 |
| Lindas garrafas com agua de Colonia a | 1$500 | Meias cruas para menino a | 240 |
| Frascos com sabão liquido para barba a | 320 | Ditas pretas para senhora a | 400 |
| | | Frascos de estracto para lenço a | 360 |
| | | Dito de oleo para cabello a | 360 |
| | | Dito dito de Lubin a 600 e | 880 |
| | | Lãa para bordar, libra | 6$800 |
| | | Escovas finas para chapéo a | 320 |

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55
TEMPORAL

COSTUREIRAS

A VIUVA LECOMTE
Rua da Imperatriz.

MODAS — COSTURAS

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompta enxovaes para casamento, vestidos para soirées.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais affamadas casas de Paris—Opigez Gagelice e madame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ
A VIUVA LECOMTE

MODISTAS

Casa

Aluga-se um sobrado [illegible] rua da Penha n. 37: a tratar na rua do Vigario n. 30.

— Cartões de visita [illegible] tinta preta ou de cor [illegible] em cinco minutos [illegible]

Medico.

O Dr. S. T. Villas-Boas, mudou-se [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO
Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E pechincha.

# PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

# Fundição do Bowman
RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que [illegible] grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde [illegible] acharão os freguezes [illegible] seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores [illegible] — Lenços de seda, linho e algodão. — Panno preto fino.
Lãazinhas de gosto. — Peitos de linho e algodão para camisas. — Casemiras de ultimo gosto em cortes e cortes.
Bengalinas da ultima moda. — Chales de merinó lisos, [illegible] e estampados finos. — Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
[illegible] — Saias de arcos. — [illegible]
[illegible] — Chitas finas e bonitas. — [illegible]

[illegible]

# NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindas chapelinas de crepe, fali e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

[illegible] para senhoras e meninas os mais modernos e de varios gôstos.

[illegible] de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

[illegible] com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes [illegible] em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

[illegible] de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, [illegible] de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

## Esteiras da India para forrar salas.

Vistas da guerra do Paraguay

No sitio recreativo, rua da Imperatriz n. 68, se acham expostas 16 vistas da guerra do Paraguay, cada bilhete de entrada dá direito a uma prenda, havendo muitas de grande valor, entrada de cada pessoa 500 rs.

— Aluga-se o sotão de um sobrado de um andar, muito fresco e com bons commodos: na travessa da Concordia n. 13.

— Dr. Guilherme Noegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa se de uma ama de leite, para a travessa de S. Pedro n. 40, 1° andar.

Casa para alugar.

Na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Precisa-se alugar um sitio na Estrada Nova que tenha pasto para 10 vaccas de leite: quem o tiver dirija-se a rua da Lapa n. 15.

# CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um inteiro n. 2283 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3943 e m a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2 $ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja da Casa Forte de Poço da Panella (96ª) que se extrahirá quinta feira 24 do corrente.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

— Está para alugar-se um primeiro andar, bom para qualquer familia: a tratar com Maximino da Silva Gosmão.

— Da-se qualquer quantia sob penhora d'uma negrinha, e tambem sob qualquer escravo: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— O abaixo assignado nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente todos os titulos assignados pelo mesmo abaixo assignado para ser pagos no praso de 8 dias a contar da data deste, depois desta data não se responsabilisa por nenhuma divida que possa apparecer.

José Ferreira Alves Carioca.

— Troca-se uma negra crioula, de 14 annos, (peça limpa sem defeito algum), por um moleque da mesma idade e altura: a rua da Imperatriz loja n. 28, se dirá quem é.

*Muita attenção*

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios do Hotel Central: previnem ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez de dezembro, a entrada do dito hotel será por meio de bilhetes de valor de 2$000, comprados com antecedencia, tendo com elles direito ao seu consumo, segundo a tabella que possue o estabelecimento, e a presenciarem das varandas do 1° andar a extendida illuminação e fogo de artificio pelo motivo da grande festa em homenagem a N. S. do Rosario.

Os bilhetes são limitados para se poder observar a boa ordem, e portanto avisamos aos nossos freguezes, que terá preferencia até o dia 11.

Podem-se procurar os bilhetes no Petit Restaurant, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo do Hotel Central.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negocio.

M.<sup></sup>me A. Tissier
RUA DA CRUZ N. 12 SEGUNDO ANDAR

Costureira modista franceza, chegada do Rio de Janeiro a pouco tempo, encarrega-se fazer vestidos para casamentos e baptisados, com brevidade e a preço commodo.

RUA DA CRUZ N. 12 SEGUNDO ANDAR.

— Na cidade nova de Santo Amaro, casa terrea com sotão n. 12, [illegible] precisa-se alugar um cosinheiro que seja capaz para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: na rua da Cruz n. 64.

*Criado*

No café commercial, largo do Corpo Santo n. 9, precisa se de um criado para o serviço interno e externo do mesmo estabelecimento: a tratar no mesmo.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira, engommadeira, e pratica no serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2° andar.

Ao commercio

Offerece-se um homem bastante activo e diligente para fazer cobranças fóra desta praça e dá garantia por qualquer quantia: a ser procurado na rua da Cruz n. 38, 1° andar, escriptorio da parte de detraz.

Ama de leite

Na rua do Queimado n. 9, precisa-se de uma ama de leite.

Sobre Lisboa

Saca Joaquim Gerardo de Bastos a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que sera' bem gratificado.

— Aluga-se o 1° andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiada, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luis Virães.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado na rua do Rangel defronte da botica: a tratar na rua do Queimado n. 69.

CRIADO

Precisa-se de um criado que seja copeiro para casa de pouca familia, e que tenha 10 a 16 annos; na rua da Aurora n. 50, 2° andar.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro, forro ou captivo para comprar e cozinhar, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

D. Candida Baptista de Azevedo Maia, agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo José Luiz de Azevedo Maia ao cemiterio publico. E convida os seus parentes e amigos do mesmo finado para assistirem uma missa que por sua alma manda celebrar no dia 14 do corrente (segunda feira), no mesmo cemiterio, pelas 6 horas da manhã.

A viuva de José Luiz de Azevedo Maia roga a todos os credores do seu casal queiram apresentar as suas contas em casa de sua residencia, no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

O JORNAL DAS FAMILIAS
Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.
Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

Cão perdido

Perdeu-se na Passagem da Magdalena, na tarde do dia 3 do corrente mez, um cão de Terra Nova, grande, todo preto, tendo somente uma malha branca no umbigo, colheira de couro no pescoço, e acode pelo nome de Jack: gratifica-se generosamente a quem achando-o, entrega-lo em casa do Sr. Carvalho, no mesmo lugar, ou na sua loja á rua Nova.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 44 A.

— Cartões de visita — Impressão em tinta preta ou de cor — aprompta-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1° andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 2 da tarde. Elle acha-se completamente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer incommodo declarando que na cidade se prestará [illegible] sem que influa com alteração nos preços de seus trabalhos e quando para fóra della, assim mesmo será [illegible] garantindo elle a [illegible] de seus dous trabalhos. Em [illegible] constantemente excellentes [illegible] dentifricios, elixir e outros medicamentos [illegible]: na rua Direita n. 12, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua Direita n. 9.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1° andar.

[illegible]

ILEGÍVEL

**Troca-se** [illegible]

as notas de [illegible] com documento [illegible] praça da Independencia n. 32.

# Attenção

Arrenda-se [illegible] um excellente sitio na povoação de Una, ultima estação da estrada de ferro, contendo [illegible] olaria edificada sobre pilares, com dous fornos, sendo um de abobada para coser telhas, um tubo ou amassador de ferro movido a bois, o que em oito horas amassa com toda a perfeição para seis milheiros de telhas, excellente e abundante barro para obras finas, uma cocheira que accommoda mais de vinte cavallos, grande planta de capim, casa para administrador e trabalhadores, terreno para edificar grande numero de casas formando uma das melhores ruas de povoado, cercado fechado a vallados. Esta propriedade, tanto pela commodidade que offerece, como pela sua proximidade da estação da via ferrea torna-se muito propria para qualquer estabelecimento a vapor, como descaroçamento de algodão, tecidos e especialmente para fabrica de louça, pela optima qualidade do barro que contem e boa agua: a tratar na rua do Alecrim n. 32.

**— Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de côr — aprompta-se em cinco minutos — na Livraria Franceza.**

# AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Aragão n. 82.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

— Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de côr — aprompta-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

## Ama.

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Queimado n. 32, loja

— O abaixo assignado, tendo em seu poder, como depositario, perante o juizo municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 30 annos; acontece que no dia 8 do corrente, fugira de sua casa, no lugar da Boa Viagem; e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo; que, no caso de lhe ser apresentada, ou capturada; dignem-se manda-la entregar em sua casa; onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

## COMPRAS

**Com muito maior vantagem**

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

# MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

**Compram-se escravos**

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

## *Ouro e prata*

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

## Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

## Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

— Compra-se um globo geographico, em bom estado: na rua Nova loja n. 7.

— Compram-se casas terreas ou sobrado de um andar, sendo nas melhores ruas das freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista: na rua larga do Rosario n. 26.

## VENDAS

# LOJA DE MIUDEZAS

Vende-se a loja de miudezas sita a rua da Cadeia n. 5, a dinheiro ou a prazo: a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava crioula com uma cria, a qual cose, lava e engomma bem: trata-se no Manguinho casa da capella.

— Vende-se um ornamento de damasco (Sebasto) encarnado e branco com todos os pertences, calis, missal, pedra alva, etc., na casa do sachristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

## Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos ect. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que o desconheça.

Unico deposito botica do Pinto, junto ao quartel de policia n. 10.

## Pilulas, xarope e vinho de

# JURUBEBA

Superior a todos os tonicos [illegible] contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E' [illegible] empregado nos casos de menstruação difficil; nos catarrhos de bexiga. Deposito botica do Pinto junto ao quartel de policia n. 10.

# VELAME

**Planta do Brasil, familia das euforbiaceas.**

O velame é conhecido por todo o Brasil, já como depurativo, já como anti-syphilitico

**DA BAHIA.**

Preparamos [illegible] [illegible] [illegible]

# O BOM PASTOR

**[illegible] da Imperatriz n. 2.**

## Fabrica de ornamentos de igreja.

**Artigos de religião e de piedade.**

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retros para vender a retalho.

# PECHINCHAS

**NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM**

do

# LEÃO

DE

# PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

**Admirem!**

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha!!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

**AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.**

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

**Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

## A NOVA ESPERANÇA

## 21 — Rua do Queimado — 21

**E' para presentes.**

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

**Para baptisados.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

**Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.**

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

**Aos amantes das caçadas**

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Preparo para flores**

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

**Agua divina.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

**Para extinguir as sardas e pannos**

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pós de rosas e o elixir dentifrico e o [illegible] talgico.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

**Rua do [illegible] n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batidas e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

# VENDE-SE

[illegible] e fructeiras de varias qualidades [illegible] Boa Vista, pateo de Santa Cruz n. 30.

## Grande hotel de Bordeaux

**Rua larga do Rosario n. 34**

**A' VENDER.**

Este estabelecimento comprehende um primeiro [illegible] andares: o primeiro se compõe de uma [illegible] sala de frente, que um bilhar de [illegible] [illegible], é um dos melhores bilhares de Pernambuco, [illegible] por todos os jogadores, a salla contem [illegible] de marmore e de madeira, [illegible] [illegible] [illegible]

**Vendas**

[illegible] [illegible] [illegible] & C.

# BAZAR

DA

# MODA

DE

## José de Souza Soares & C.

**Rua Nova n. 50.**

**Esquina da rua de Santo Amaro.**

**Chapéos de sol para homens**

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$000, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$000, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

## Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

**Flores e plumas.**

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

**Variedade.**

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

## Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

## Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

## Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

## Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram e o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

## Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, as são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

**Estampas finas clerida e a fumo.**

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

# MEURON & C.

## Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do [illegible] francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

## Linguiças das Ilhas.

Vende-se as superiores linguiças das ilhas [illegible] grandes pelo diminuto preço de [illegible] na rua da Linguêta n. 4.

**[illegible] sitios a venda.**

[illegible]

# Grande liquidação

**a dinheiro**

NA LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

**RUA DA IMPERATRIZ N 60**

DE

## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convidá ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

**O atoalhado do Pavão.**

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$000 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Crochés para cadeiras na loja do Pavão.**

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

**Organdys.**

Organdi branco, liso, muito fino a 600 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

**Grosdenaples.**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

**Lenços brancos a 1$600 a duzia.**

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**CHALES A 2$000.**

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**PECHINCHA A 3:500.**

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Babadinhos**

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

# ALTA NOVIDADE

## á loja do Pavão

**GURGURÃO DE SEDA**

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

# SEDAS DE LISTAS

PARA

# VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**MADAPOLÃO A 3:500.**

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Lãasinhas**

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**As cambraias do Pavão**

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fustão branco para vestidos a 640.**

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

**Sedas com listinhas á 3$ rs o covado**

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Organdys de cor**

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homens**

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Chitas**

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples pretos**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

# NOVIDADES

## Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
[illegible] poil de chèvre a 1$[illegible].
Lãazinhas modernas de differentes qualidades e cores.
[illegible] das mais ricas que teem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
[illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras [illegible] penhor.

# LOJA DO PASSO

**Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,**

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chèvre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochês para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

**Machinas de descaroçar algodão**

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

# POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$; *Le curé de Compagne*, pelo abbade ****, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$000; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Na rua do Hospicio n. 17 vende-se uma escrava de 35 annos, pouco mais ou menos, propria para serviço domestico.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, com habilidade: na rua do Aragão n. 32.

— Em casa do Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

## Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 63, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar na mesma.

**Cimento de Portland**

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, a' rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo, no hospicio casa de Vicente Ferreira da Costa tambem se vende só o cabriolet com os arreios, tudo em bom estado.

## *Doce*

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, inteiramente novo, e fabricado com a madeira mais forte, e de gosto moderno: na fabrica de segeiro, rua dos Pires n. 36.

## *Vendem-se*

libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

## Tabellas vermicidas.

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Vermifugo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

**Aos amadores de [illegible].**

Ha para vender um [illegible] [illegible] de [illegible], a qual póde-se ver na rua do Grum [illegible] do Sr. Velloso: a tratar com o seu dono, que ahi dirá quem é. Vende-se a dinheiro ou a prazo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Muita attenção!

# GARI BALDI

**O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,**

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

**Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.**

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs o covado. Ditos de listras muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

**Barêjes de listras a 240 rs. o covado.**

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas mamadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Chitas francezas a 280 rs.**

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

**Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.**

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$, 6$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

**Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.**

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

**Roupa feita nacional.**

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

**Lãasinhas prussianas a 500 rs.**

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

**Madapolões do Garibaldi a 5$500.**

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

**Balões de arcos a 1$500.**

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

**Algodão do Garibaldi a 4$.**

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

**Cortinados para cama e janellas.**

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

**Gangas para calça a 360 rs. o covado.**

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

# LIQUIDAÇAÕ

## Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

**Lãasinhas da Arara a 240. rs.**

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

**Chitas francezas a 280 rs.**

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

**Madapolões barato a 5$500.**

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

**Chitas matizadas a 400. rs.**

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$800, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

**Balões a 1$500**

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matisadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mixtas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 480 rs. o covado, na loja da Arara.

**Chapeos de sol de alpaca a 3$500**

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Brilhantinas de cores a 500 rs.**

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de côres a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

**Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500**

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

**Brim de linho pardo a 600 rs.**

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

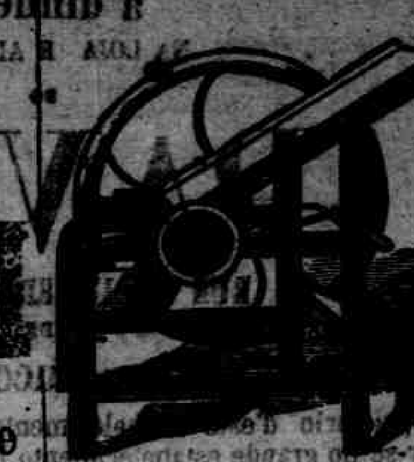
**Cassas francezas a 640 rs.**

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. o covado, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.


XAROPE [illegible] DE LAGASSE [illegible]

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo [illegible] das charnecas de Bordeos achão-se c[illegible] [illegible] efficacia nas *molestias do peito*, [illegible] *epidemico* e *tosse convulsa* é já popular [illegible] França, porem na Europa inteira. Emprega-[illegible] o mais grande successo nas *doenças das* [illegible] sendo preferido e muito superior nos [illegible] alcatrão e á essencia de terebenthina [illegible] considerão os medicos.

[illegible] Moreira e C.

BASTOS

56 A — rua da Cadeia n. — 63 A

Alem do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 á 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem roververes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

# CONFEITARIA DOS ANNAZES

## 16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparas se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

**Boa occasião por despedida!**

**Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.**

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa, avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

**Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.**

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 300 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

**Esteiras muito largas com pouco uso.**

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ser estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

## Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipure com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipure preta a Rocambole.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lãasinhas.**

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado. [illegible] [illegible] Cambraias [illegible]. Ditas brancas [illegible] e Victoria. Colxas adamascadas. Cobertas [illegible] a [illegible] rs. e outras muitas fazendas que [illegible] annunciar.

## GAZ GAZ GAZ

[illegible]

### BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

**Rua Nova n. 50.**

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em rasão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

| | |
|---|---|
| Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a | 900 |
| Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a | 240 |
| Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a | 600 |
| Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a | 600 |
| Ditos superiores em caixinhas, duzia a | 850 |
| Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a | 960 |
| Duzias de superiores baralhos francezes a | 2$300 |
| Libras de lãa de todas as cores para bordar a | 7$500 |
| Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e | 1$600 |
| Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700 | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as cores | 40 |
| Ditas de trança caracol de todas as cores a | 50 |
| Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a | 320 |
| Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a | 1$000 |
| Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a | 60 |
| Latas com superior banha a | 220 |
| Garrafas com agoa florida verdadeira a | 1$480 |
| Frascos de oleo philocome da sociedade Eglenique verdadeiro a | 1$400 |
| Dito o'isa superfino a | 1$300 |
| Dito de babosa em frascos de mãozinha a | 610 |
| Dito de dito em frascos machambomba a | 400 |
| Frascos com agoa de colonia fina a 500 e | 600 |
| Caixinhas com botões de aço para calça a | 200 |
| Grosas de botões de louça brancos para camisa a | 160 |
| Ditas de ditos de cores e pretos a | 240 |
| Ditas de ditos de madreperola finos a | 500 |
| Ditas de pendas de aço superiores a 500 e | 640 |
| Redes pretas para cabeça, boa fazenda a | 280 |
| Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a | 260 |
| Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a | 200 |
| Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a | 580 |
| Sabonetes transparentes, em fórma de menino a | 400 |
| Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e | 500 |
| Meias cruas para homens, Granada superior, duzia a | 4$200 |

**AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$**

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por esse preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte, e que se liquidam assim [illegible] [illegible]

[illegible] Pavão de Felix Pereira [illegible]

O cordeiro providente

[illegible] rua do Queimado n. 16.

Novo [illegible] sortimento de perfumarias [illegible] e outro objecto.

Além do completo sortimento de perfumarias de que actualmente está provida a loja do Cordeiro Providente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades, e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Providente pede e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando [illegible] mansidão e barateza. Em [illegible] encontrarão os apreciadores do bom.

[illegible] de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica edentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para concervação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

**Gollinhas e punhos bordados**

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos**

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

**Flores finas**

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem**

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Providente a rua do Queimado n. 16.

## Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

| | |
|---|---|
| Sapatos de trança e tapete | 1$500 |
| Garrafa de agua florida verdadeira | 1$300 |
| Frasco com extracto em sapatinhos | 400 |
| Ditos com oleo | 400 |
| Ditos de agua de cologne pequenos | 500 |
| Ditos de ditos de Piver | 1$000 |
| Dito com banha | 500 |
| Ditos com tonico | 1$000 |
| Ditos com oleo de philocome | 1$000 |
| Ditos com extracto e banha | 1$000 |
| Bandejas de 900 a | 1$800 |
| 1 Jogo de esporas | 800 |
| 1 libra de lãa para bordar, surtida a | 7$000 |
| Duzias de colxetes francezes sorteados | 900 |
| Ditas de colheres de metal fino para sopa | 4$800 |
| Ditas de dita metal fino para chá | 2$400 |
| 1 conxa de metal para tirar assucar | 600 |
| Duzias de colheres para sopa | 2$000 |
| Ditas de ditas para chá | 1$000 |
| Duzias de cartas francezas | 2$300 |
| Ditas de ditas portuguezas | 1$700 |
| 1 botuadura para collete | 360 |
| Pares de brincos finos | 400 |
| Ditos de ditos ordinarios | 200 |
| 1 capella fina para noiva | 3$200 |
| Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem | 600 |
| Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora | 600 |
| 1 fita para cinto de menina e senhora | 900 |
| 1 [illegible] com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par | 2$000 |
| Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e | 4$500 |
| Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a | 1$200 |
| Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e | 1$300 |
| [illegible] de dita de lãa | 600 |
| 1 [illegible] de cordão de cota | [illegible] |
| 1 [illegible] de cordão e fita | 60 |
| 1 talher de cabo de balanço lisos para menino a 220 e | 320 |
| Peças de galões para colletes de [illegible] a | 2$500 |
| 1 escova fina para limpar unhas | 600 |
| 1 dita para unhas | 300 |
| 1 pente preto para barba | 300 |
| [illegible] com apparelhos de chumbo [illegible] 1$000 e | 1$600 |
| 1 boneca de cera a [illegible] 4$200, 3$000, 4$000 e | 5$000 |
| 1 apparelho de porcelana para almoço e jantar | [illegible] |

# ECONOMIA

## PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés, e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

**Vinhos em caixas de doze garrafas**

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado por modico preço de 12$ cada um.

## Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo de Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ou mais barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

**Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.**

De differentes qualidades para cercados de somnos, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Barris com breu**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$500 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$300 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura á vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova da Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

## Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para as entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

## CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de [illegible] rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

## PRESENTES PARA A FESTA

AS MOÇAS BRASILEIRAS

[illegible] José [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

# ATTENDITE ET VIDETE!

Grande novidade na terra,
Porém ninguem se espante
A cousa, ... de dar cuidado,
Faz sempre a sua imitação.
Mas não ... ninguem,
Agora não ... de novo incendio no pardieiro,
Nem ... houve explosão na maxambomba,
Nem ... que o preto Thomaz fugio da detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amasonas* virou o S.

## Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o mitro* no seu substituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca : assim pois—attendam :

## Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem ?

## O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :
Mulher, demonio que imperta !
Mulher, demonio hei de amarte !

## BASTA !
## Fallemos muito serio
## MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

## Assim pois

Venha toda a popullação do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

## AGUIA BRANCA

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade. E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia. e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito de las, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

### Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casacuinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha mimosamente enfeitados para meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

### Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

### A propositos de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

### Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

### CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocomê— já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$500 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião :

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como a ... tambem recommendaveis, tambem ... de suas ... e aproveitosos ... perfeitamente ... que lamentavelmente ... quanto o gosto é ... branco se gastam.

### PARA RECEMNASCIDOS

Toquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, e tambem dos de setim. Chegaram tambem novas caminhas para baptisados.

### Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collares eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

### Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto rococez com bonitos desenhos.

### Novida e propriamente dita
### Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

## DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
### Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## PASTILHAS AMERICANAS
DO
### DR. PATERSON.
### de bismutho e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

## Loja do Gallo Vigilante
### RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto é rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de crochê e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para crochê sendo de aço, marfins e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lã para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc. etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convelções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

## *Xarope do bosque*

Vende-se o verdadeiro xarope do bosque chegado pelo ultimo vapor, na botica da rua Nova n. 51, de José da Cruz Santos, aonde tambem se encontrará o milagroso xarope de pontos de imbauba composto, cujas virtudes já são conhecidas aqui e na côrte, obra como por encanto no asthma, coqueluche, e todas as affecções pulmonares.

## Labyrinthos do Ceará

Chegaram á rua do Crespo n. 8 os afamados labyrinthos do Ceará, sendo lindissimos lenços proprios par mimos de festa, lindas fronhas proprias para noivas, e riquissimas toalhas proprias para baptisados, cujos objectos se vendem muito em conta.

## 14$600

Vende-se **libras sterlinas** a retalho na rua da Cruz n. 20.

## CURA DOS CALOS.
pela
### Pomada Talopeau
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

## A' ESPERANÇA

Conservadora de uma individualidade, é amiga do progresso.

### Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custou muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

### Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se vê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança —Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, e sendo dos que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

### Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$ a ... appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o aceio e belleza de que se decora a habitação, as vezes naquo menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida : ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do casa faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.
**Esperança**

## Saias a 2$000

Na rua do Crespo n. 20 vendem-se saias de musselina com barra assetinada, pelo baratissimo preço de 2$000.

## Escravos fugidos
### 100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar casa n. 50 que sera gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes da frente limados, sem barba, sabe lêr e escrever : levou comsigo algum dinheiro e boa roupa : presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no logar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino Pontual, a' rua da Senzala Nova n. 38, gratificando-se tambem a quem der noticia certa do logar em que estiver o mesmo escravo.

## 100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afomaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim : roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificara com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisara' de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

## OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Feliz.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Mimosos.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.

Quem fumar sabera' e contra-marca dos que não sabem.

O Campos affiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só elle quem recebe charutos desse fabricante.

## SYSTEMA AMERICANO

Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de Souza Soares, rua Nova n. 28, acabam de receber da America bocaes e chaminés de um systema ainda aqui não visto, tornando se recommendaveis as chaminés pela sua duração, e facilidade de acender ainda mesmo quente ; e os bocaes por serem simplesmente cravados, bem faceis e elegantes ao mesmo tempo.

## Sabonetes de Alcatrão.
DE
### Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

## Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 51, superior rapé fino de Lisboa.

— Vende-se ou permuta-se por um sitio perto da praça um estabelecimento de bilhares bem montado, proprio para algum estrangeiro ou rapaz solteiro brasileiro : a tratar na rua do Hospicio n. 38.

## Charutos

Chegaram da Bahia umas caixas de superiores charutos, que se vendem por commodo preço, sendo muito superiores, pois a pessoa que mandou se quer acreditar, e acham-se a' venda na rua do Crespo n. 19, rua do Imperador, livraria academica, na praça da Independencia, loja de chapeos do Sr. José Pequeno.

— Vende-se uma negrinha de 13 annos, costureira e pratica no serviço de casa : na rua Nova n. 46, 2º andar.

## *Attenção.*

Vende-se a taberna sita na rua da Gloria n. 104: a tratar na mesma.

# LISTA GERAL 89ª

DOS PREMIOS DA 23ª. PARTE DAS LOTERIAS, CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1868.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 4$ | 255 | 4$ | 323 | 4$ | 754 | 4$ | 979 | 4$ | 1206 | 4$ | 1458 | 4$ | 1707 | 4$ | 1947 | 4$ | 2125 | 4$ |
| 6 | — | 57 | — | 34 | — | 59 | — | 83 | — | 7 | — | 62 | — | 10 | — | 48 | — | 37 | — |
| 9 | — | 59 | — | 35 | — | 60 | — | 89 | — | 13 | — | 69 | 8$ | 19 | — | 49 | — | 57 | — |
| 10 | — | 61 | — | 40 | — | 65 | — | 90 | — | 41 | — | 72 | 4$ | 21 | — | 51 | — | 58 | — |
| 15 | — | 62 | — | 47 | — | 72 | — | 1006 | — | 44 | — | 74 | — | 22 | — | 53 | — | 63 | — |
| 20 | — | 70 | — | 63 | — | 74 | — | 7 | — | 56 | — | 82 | — | 26 | — | 56 | — | 64 | — |
| 27 | — | 74 | — | 68 | — | 77 | — | 9 | 20$ | 69 | — | 1309 | — | 47 | — | 64 | — | 65 | — |
| 28 | — | 86 | — | 71 | — | 79 | — | 14 | 4$ | 71 | — | 12 | — | 48 | — | 65 | — | 70 | — |
| 34 | — | 92 | 8$ | 73 | — | 85 | — | 15 | — | 72 | — | 18 | — | 49 | — | 72 | — | 71 | — |
| 42 | — | 98 | 4$ | 78 | — | 90 | — | 16 | — | 73 | 8$ | 19 | — | 50 | — | 76 | 8$ | 79 | 8$ |
| 45 | — | 305 | — | 83 | — | 91 | — | 20 | — | 74 | 4$ | 26 | — | 52 | — | 75 | 4$ | 84 | 4$ |
| 50 | — | 6 | — | 86 | — | 92 | — | 22 | — | 70 | — | 29 | — | 53 | — | 83 | — | 85 | — |
| 53 | — | 12 | — | 91 | 202$ | 93 | — | 27 | — | 81 | — | 31 | — | 62 | — | 84 | — | 91 | 8$ |
| 69 | — | 24 | — | 98 | 4$ | 803 | — | 29 | — | 88 | — | 36 | — | 67 | — | 88 | — | 94 | 4$ |
| 71 | — | 32 | — | 604 | — | 6 | — | 32 | — | 90 | — | 40 | — | 72 | 8$ | 87 | — | 97 | — |
| 75 | — | 37 | — | 43 | — | 10 | — | 33 | — | [illegible] | — | 41 | — | 73 | 4$ | 93 | — | 2212 | — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2359 | 4$ | 2647 | 4$ | 2911 | 4$ | 3136 | 4$ | 3367 | 4$ | 3607 | 4$ | 3840 | 4$ | 4051 | 4$ | 4272 | 4$ | 4476 | 4$ |
| 72 | — | 59 | — | 25 | — | 44 | — | 72 | — | 13 | — | 42 | — | 56 | — | 74 | — | 80 | — |
| 89 | — | 76 | — | 26 | — | 48 | — | 73 | — | 17 | — | 45 | — | 57 | — | 75 | 8$ | 86 | — |
| 90 | — | 84 | — | 28 | — | 60 | — | 87 | — | 22 | — | 51 | — | 60 | — | 77 | 4$ | 91 | — |
| 91 | — | 85 | — | 30 | — | 64 | — | 88 | — | 28 | — | 52 | 8$ | 64 | 8$ | 79 | — | 93 | — |
| 95 | — | 86 | — | 33 | — | 65 | — | 90 | — | 29 | — | 53 | 4$ | 67 | 4$ | 83 | — | 98 | — |
| 99 | — | 96 | — | 37 | — | 66 | — | 94 | — | 32 | — | 64 | — | 70 | — | 84 | — | 4502 | — |
| 2402 | — | 2702 | — | 38 | — | 70 | — | 3400 | — | 34 | — | 72 | — | 76 | — | 89 | — | 4 | — |
| 6 | — | 8 | — | 41 | — | 74 | 8$ | 10 | — | 48 | — | 73 | — | 78 | — | 90 | — | 7 | — |
| 13 | — | 12 | — | 44 | — | 79 | 8$ | 12 | — | 49 | — | 77 | — | 93 | — | 4303 | — | 14 | — |
| 14 | — | 14 | — | 50 | — | 91 | 4$ | 15 | — | 54 | — | 84 | — | 96 | — | 4 | — | 15 | — |
| 15 | — | 21 | — | 54 | — | 94 | — | 16 | — | 57 | — | 88 | — | 4104 | — | 7 | — | 16 | — |
| 28 | — | 23 | — | 58 | — | 3202 | — | 21 | — | 59 | — | 96 | — | 10 | — | 8 | — | 18 | — |
| 29 | — | 29 | — | 61 | — | 6 | — | 22 | — | 63 | — | 3900 | — | 17 | — | 15 | — | 19 | — |
| 33 | — | 30 | — | 63 | — | 19 | 100$ | 32 | — | 66 | — | 1 | — | 21 | — | 16 | — | 37 | — |
| 44 | — | 39 | — | 70 | — | 22 | 4$ | 35 | — | 81 | — | 7 | — | 23 | — | 19 | — | 46 | — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## A JOVEN SIBERIANA.

*(Continuação.)*

Sua fortuna deparou-lhe n'esta aldeia, um comboi de trenós que levavam provisões para Ekatherinenburgo e para as festas do Natal: os conductores deram-lhe lugar em um dos trenós. Entretanto, apezar dos cuidados que lhe prodigalisavam estes bons sujeitos, não estando seu vestuario á feição da estação, bem lhe custava supportar o rigor do inverno, envolta em uma das cobertas dos mantimentos. Tornou-se tão desabrido o frio no quarto dia de viagem, que, ao pagar o comboi, a viajante, regelada, não teve forças para apear-se do trenó. Transportaram-na para o khorstma (1), estalagem separada a mais de 30 verstes de toda a habitação, e onde estava a estação do correio a cavallo. Viram os camponezes que ella estava com um lado da cara gelado, e lh'o esfregáram com neve, tendo com ella o maior cuidado; porém recusáram peremptoriamente leva-la mais longe, e fizeram-lhe ver que corria o maior perigo em expor-se a viajar sem pelliça com um frio tão intenso e que não deixaria de augmentar ainda mais. A rapariga desatou em amargo pranto, prevendo que não mais acharia occasião tão propicia e tão boas pessoas para a conduzirem. Por outro lado, não havia lá grande disposição da parte dos donos do khorstma para deixarem-na alli ficar e quizeram por toda a lei que ella se fosse com os que a haviam trazido. Nesta posição embaraçosa, vendo gorar a esperança que nutria de ir até Ekatherinenburgo em segurança, abandonou-se ella a toda a vivacidade de sua dôr a um canto do quarto.

Ficáram os seus conductores penalisados de sua situação; cotisaram-se para lhe comprarem uma pelliça de carneiro, que na terra só custa cinco rublos; infelizmente não a havia á venda; nenhum dos habitantes d'esta cidade isolada quiz fazer o sacrificio da que tinha, por ser difficil substitui-la. Os camponezes chegáram a offerecer sete rublos por uma a uma rapariga da estalagem; ella recusou-os. Nesta perplexidade um dos conductores mais novos propoz de repente um dos mais singulares expedientes, e que permittio a Prascovia o aproveitar-se da boa vontade d'elles.

— Emprestar-lhe-hemos, disse elle, cada um por sua vez, nossas pelliças, ou então ella fica com a minha de uma vez, e mudaremos entre nós a cada verste.

Com prazer accederam todos. Fez-se logo o calculo da distancia e do numero de vezes que se deviam mudar as pelliças. Os camponezes russos querem saber a quantas andam, e com difficuldade se deixam lograr. A viajante foi collocada em trenó, bem embrulhada em sua pelliça. O rapaz que lh'a havia cedido cobrio-se com a esteira de que ella se havia servido até aqui, e, assentando-se a seus pés, poz-se a cantar com toda a força e abrio a marcha. Fez-se com toda a exactidão a troca das pelliças a cada marco de verstes e o comboi chegou com muita felicidade e muito depressa á Ekatherinenburgo.

Por toda a viagem levou Prascovia a rogar a Deus nada soffresse a saúde dos seus conductores pela sua boa acção.

Chegando em Ekatherinenburgo alojou-se Prascovia na mesma estalagem que seus conductores. Sabendo d'estes parte das aventuras da rapariga, e conjecturando pelo que elles lhe contáram, que ella não tinha dinheiro, a estalajadeira apontou-lhe logo as pessoas da cidade que passavam por serem as mais generosas, e aconselhou-lhe que á ellas se dirigisse para obter sua protecção e os soccorros necessarios á longa viagem que tinha de fazer. Fez muitos gabos, entre outras, de uma Sra. Milin, muito obsequiadora, que fazia muito bem aos pobres, sendo sua bondade conhecida de toda a cidade. A verdade d'este retrato foi confirmada pelas pessoas da estalagem. Ainda quando a viajante não houvesse attingido a intenção da estalajadeira, forçoso lhe seria procurar outra pousada. Era a estalagem o que chamam em russo *postoaileroi door* (casa de descanso). Ordinariamente são formadas de uma vasta varanda para os cavallos, tendo por coberta só o tecto, e em cujo angulo está uma estufa que occupa a sua quarta parte. Os viajantes arranjam-se como podem neste repartimento unico, cujo soalho serve de cama para os que não podem obter lugar no fogão.

No dia seguinte cedinho sabio Prascovia com tenção de ir á casa da Sra. Milin; porém, conforme o seu costume, principiou por ir á igreja, onde achava-se mais gente do que nunca tinha visto reunida.

Era um domingo.

Tanto deu nos olhos o fervor com que orava, como o sacco e o vestuario, o que tudo denunciava uma estrangeira que viajava. Ao sahir da igreja uma senhora perguntou-lhe quem era ella. Em breves palavras respondeu-lhe Prascovia, e, dispondo-se a deixa-la, participou-lhe sua intenção de ir pedir hospitalidade á Sra. Milin, de cuja beneficencia e humanidade todos lhe haviam fallado. Era com a propria Sra. Millin que ella estava fallando, a qual por essa arte ouvia o seu elogio de modo que lhe não podia ser suspeito de adulação. Antes de se dar a conhecer á viajante, esta boa senhora quiz divertir-se um bocadinho com o enleio da sua interlocutora.

— Essa Sra. Milin, disse ella, que tanto lhe gabam, não é lá tão bemfazeja como cuidais. Se quer acreditar-me e vir comigo, arranjar-lhe-hei muito melhor pousada.

Regulando-se pelo muito bem que lhe haviam dito da Sra. Milin na estalagem ficou Prascovia fazendo má idéa da sua nova conhecida; acompanhou-a sem atrever-se a recusar e sem aceitar sua proposta.

— D'ahi, disse-lhe a Sra. Milin vendo que ella demorava o passo, se leva muito a peito ir á casa d'essa senhora, alli está bem pertinho a sua casa; entremos, e verá como lá é recebida; mas prometta-me vir comigo se lá não a retiverem.

Prascovia não respondeu e entrou na casa; e, dirigindo-se ás famulas da Sra. Milin, perguntou-lhes se sua ama [illegible]. Ellas, espantadas d'esta pergunta [illegible] ante da sua propria ama, [illegible].

— [illegible] com a [illegible] tio a viajante.

— Pois não! disse por fim uma das mulheres, ahi está ella!

Voltando-se Prascovia, deu com a Sra. Milin que abria os braços para recebe-la.

— Oh! eu estava bem certa que a Sra. Milin não era uma mulher má! disse a rapariga beijando-lhe as mãos.

Este pequeno lance causou o maior prazer a sua bemfeitora.

Ella mandou ver sua amiga a Sra. G***, tão boa e caridosa como ella, para recommendar-lhe a moça viajante e para combinarem nos meios de lhe ser prestavel. Depois do almoço, e já um pouco familiarisada com as suas novas protectoras, contou-lhes Prascovia com toda a individuação a historia desgraçada de seus pais, e não lhes escondeu o projecto extraordinario que tinha formado de ir á São Petersburgo implorar a graça de seu pai.

A Sra. Milin, sem acreditar muito no exito de sua empreza, não a desviou d'ella: mas as duas senhoras resolveram detê-la até a primavera. O frio se tinha tornado excessivo. A mesma viajante via a impossibilidade de proseguir viagem no rigor da estação; e as senhoras, que queriam que ella ficasse, não lhe tocaram ainda no que podiam fazer e no que effectivamente fizeram mais tarde, com o fito de a ajudarem em sua empreza.

Achava-se Prascovia bem feliz em casa d'ellas. Os carinhos e a nobre familiaridade d'estas distinctas senhoras tinham encanto todo novo para ella; por isso não lhe largava o pensamento a recordação do tempo afortunado que passara em sua companhia. Quando ao depois ella narrava esta parte de sua historia, o nome querido da Sra. Milin lhe provocava lagrimas de reconhecimento.

Entretanto bastante abalada se achava sua saude: a desastrosa noite passada na floresta lhe tinha pregado uma constipação violenta que os grandes frios só augmentavam. Aproveitou-se ella de sua estada em Ekatherinenburgo para tratar-se, e sobre tudo para aprender a lêr e escrever. Daria esta circumstancia de sua vida bem triste idéa de seus pais por terem desprezado a este ponto a educação de sua filha unica, se a lembrança de um desterro eterno não lhes houvessem talvez feito encarar como inutil, e até perigosa, toda a instrucção para sua filha, destinada apparentemente para viver nas ultimas classes da sociedade. Esta profunda ignorancia e o abandono total em que até então ella vivêra, tornam ainda mais extraordinario o impulso generoso de sua alma.

Seja como fôr, Prascovia, occupada na Siberia em trabalhos domesticos, havia esquecido absolutamente a pouca leitura que tinha aprendido em sua primeira infancia. Entregou-se ao estudo com todo o ardor e força de seu caracter, e pôz-se em alguns mezes em estado de comprehender um livro de orações que lhe haviam dado suas protectoras; e muitas vezes vião-se obrigadas a arranca-la a esta occupação. Intenso desejo de instrucção tinha ella pelo prazer que lhe causava o achar n'essas orações os sentimentos naturaes de seu coração desenvolvidos e expressados por maneira tão clara e tão tocante.

— Quão felizes são as pessoas civilisadas! dizia ella; como devem orar a Deus de bom coração, estando tão bem instruidas de sua religião, com tantos meios de expressarem sua devoção, e com tantos motivos de reconhecimento para com a Providencia pelos favores de que ella os tem cumulado!

Sorria-se a Sra. Milin a estas reflexões da rapariga; porém tinha de si para si que nada devia ser impossivel á tão verdadeira piedade, á prêces tão ardentes! Mais do que tudo, esta idéa só persuadio as duas caridosas senhoras que deviam favorece-la em seus projectos e deixa-la entregue á Providencia, que tão visivelmente parecia protege-la. A Sra. Milin e sua amiga haviam até aqui lançado mão de tudo para dissuadi-la, e até feito-lhe os offerecimentos os mais obsequiosos e vantajosos para conserva-la junto de si; porém nada a abalara. Até a si mesma se exprobava o socego e a felicidade de que gosava em Ekatherinenburgo.

— O que está agora fazendo meu pai, sozinho no deserto, emquanto sua filha se esquece aqui em meio de todas as doçuras da vida?

A cada passo Prascovia fazia a si mesma esta pergunta. Resolvêram pois essas senhoras ministrar-lhe os meios de continuar sua viagem. Quando voltou a primavera, a Sra. Milin, depois de haver providenciado tudo de que ella podia precisar, tomou para ella um lugar em um barco de transporte; pô-la sob a guarda de um sujeito que se dirigia á Nijeni a negocios, e estava affeito a esta difficil viagem.

Antes de transpor os montes Uraes, que extremam Ekatherinenburgo de Nijeni, a gente se embarca nos rios que sahem d'estas mesmas montanhas e seguem para o norte, e viaja por agua até Tobol, que se deixa depois para approximar-se ás montanhas.

A passagem nem é muito alta nem muito difficil. Depois de a terem transposto, embarcam-se de novo nas aguas que descem para o Volga. Prascovia, por não ter meios de arranjar um carro e viajar de posta, aproveitou de uma das numerosas embarcações que levam á Russia ferro e sal pelos rios Tchusova e Khama. O seu conductor poupou-lhe todos os embaraços d'esta longa viagem, que, só, ella não teria podido fazer sem correr grandes perigos; porém quiz sua desgraça que este homem cahisse doente ao atravessar os desfiladeiros, e assim fosse obrigado a parar em uma ardeola ás margens do Khama; e pois ficou ella de novo entregue a si mesma e privada de todo o apoio.

Fez ella a viagem com felicidade até a embocadura do Khama no Volga. D'ahi por diante, o barco era puxado por cavallos rio acima. N'este ultimo trajecto soffreu a viajante um accidente que lhe fez correr risco de vida. Durante uma d'essas violentas tempestades tão frequentes n'essas terras, os barqueiros, querendo desviar o barco da ribanceira, impelliram com força um grande ramo, que servia de leme, do lado em [illegible] vestido [illegible] o deixasse [illegible] no corpo [illegible] accidente resultou-lhe uma violenta [illegible]ção, que influio desastrosamente [illegible] sua saude.

[illegible] senhoras de Ekatherinenburgo, que [illegible] e seu conductor [illegible] necessarios para a [illegible] de Nijeni para [illegible] a tinham recommendado, a pessoa [illegible] d'essa cidade onde Prascovia [illegible] demorar-se; quando, pois, [illegible] conhecimento e [illegible] protecção. Os barqueiros largaram-a á margem do rio com sua malinha, que se tinha tornado mais volumosa pelos cuidados da Sra. Milin.

Defronte da ponte de [illegible] á margem do Volga acham-se uma igreja e um convento de religiosas, situados em uma eminencia. Para lá se encaminhou ella para fazer suas orações costumadas, tencionando ir depois procurar uma pousada em qualquer parte da cidade.

Ao entrar na igreja, que lhe pareceu deserta, ouvio por entre as grades os cantos das freiras que terminavam suas orações da tarde, e teve esta circumstancia por bom agouro.

— Um dia, dizia ella, se Deus favorecer aos meus votos, tambem me esconderei debaixo do véo e não terei outro mister que não seja agradecer á Providencia os seus favores.

Quando ella sahia da igreja o sol ia-se pondo: parou por algum tempo á porta, impressionada pelo bello quadro que ante seus olhos se desenhava. A cidade de Nijeni-Novogorod, sita á confluencia dos dous grandes rios, o Oca e o Volga, offerece, do ponto em que ella se achava, um dos mais bellos panoramas que se possa contemplar; parecia-lhe immensa a sua extensão, e lhe inspirava uma especie de medo.

Ao partir de Ischim, Prascovia tinha só cogitado dos perigos physicos que podia correr; de antemão achava-se preparada para arrostar a fome e o frio o mais rigoroso, e até mesmo a morte; porém depois que começava a conhecer a sociedade, entrevia obstaculos de outra especie, contra os quaes a sua coragem toda não podia ampara-la. Depois de se ver escapa do deserto, presentia essa medonha solidão das cidades, onde o pobre vê-se só no meio da multidão, e onde, como por um horrivel encantamento, ao redor de si elle não vê se não olhos que não enxergam e ouvidos surdos a seus queixumes. Depois de ter travado conhecimento com as senhoras de Ekatherinenburgo, um novo sentimento das conveniencias e quiçá um pouco de orgulho lhe tornavam mais penosos os passos a que se via forçada pela sua situação.

— Oh! dizia ella, onde hei de achar amigas como as que deixei? Estou presentemente a mais de mil verstes distante d'ellas. O que será de mim ao chegar a Petersburgo, quando estiver perto do paço imperial, eu que estou tremendo de me apresentar aqui em uma miseravel estalagem?

Com tanta força assaltaram estas reflexões a seu espirito que, pela primeira vez, tomou-a profundo desanimo, e ella poz-se a chorar. Encheu-a de saudades e de terror o lembrar-se do seu pai que ella havia abandonado talvez inutilmente. Porém logo ella propria exprobrou sua fraqueza e falta de confiança em Deus; d'isso pedio perdão ao seu anjo da guarda.

— E foi elle por certo, dizia ella ao recordar esta circumstancia de sua vida, que me inspirou a idéa de tornar a entrar na igreja para pedir a Deus o animo que eu havia perdido.

Com effeito tornou ella a entrar precipitadamente para impetrar o soccorro do céo. N'esse momento uma religiosa vinha andando para fechar a porta; impressionada pelo movimento subito da estrangeira, que não a enxergou, e bem assim pelo fervor com que ella resava, a religiosa chegou-se a ella para interroga-la e dizer-lhe que eram horas de fechar a igreja. Prascovia, com algum enleio, contou-lhe simplesmente a causa porque ella tinha tornado á entrar no templo, manifestou-lhe a repugnancia que sentia em ir procurar pousada em uma estalagem e acabou supplicando-lhe que lh'a concedesse no convento, ainda que fosse nos claustros. Respondeu-lhe a porteira que não era costume alojar estranhos no convento, mas que a Sra. abbadessa poderia lhe dar alguma esmola.

— A esmola que peço é só um abrigo por esta noute, replicou Prascovia mostrando uma bolsa que continha algum dinheiro. Umas senhoras caritativas puzeram-me em estado de dispensar esmolas por algum tempo, e só peço a protecção do convento por esta noute. Amanhãa por-me-hei a caminho.

Consentio a religiosa em leva-la á presença da abbadessa. A respeitavel superiora estava resando quando ellas lhe entraram no quarto. A porteira parou á porta e ajoelhou se; Prascovia imitou-a e orou a Deus para tornar-lhe a abbadessa favoravel. Logo que esta acabou suas orações, chegou-se á rapariga, que continuava de joelhos, e a ergueu com bondade. Disse-lhe Prascovia o nome e o fim de sua viagem; mostrou-lhe o passaporte e pedio hospedagem por aquella noute, e fói-lhe concedida.

Dentro em pouco vio-se rodeada de varias religiosas attrahidas pela curiosidade ao quarto da abbadessa; respondeu ás muitas perguntas que lhe fizeram; e narrou as tristes aventuras de sua viagem com tanta simplicidade e com eloquencia tão natural que fez chorar as mulheres que a escutavam e lhes inspirou o maior interesse. Cumularam-a de carinhos e cuidados; a abbadessa alojou-a no seu proprio quarto e formou desde logo o projecto de rete-la no convento e conta-la no numero de suas noviças.

De havia muito tinha Prascovia formado tenção de entrar para freira se levasse ao cabo a sua empreza. Ficou dito já que até chegar a Ekatherinenburgo, ella tinha pensado que a cidade de Kiew ficava na estrada de Petersburgo. Era n'esta cidade que ella tencionava ao depois tomar o véo; esperava ver de passagem as famosas catacumbas, honrar as reliquias dos santos que ellas encerram (2) e tomar para si um logar para o futuro em uma das casas religiosas d'essa cidade.

Tendo conhecido seu engano, nenhuma difficuldade teve em escolher o convento de Nijeni para o seu ultimo retiro; porém isto [illegible] promessa que ella fez á superiora, e como instassem com ella para fazer voto formal d'isso, recusou.

— Posso eu mesma, respondeu ella, saber o que de mim exige Deus? Quero, [illegible] acabar aqui os meus dias; e, [illegible] a vontade da Providencia, [illegible] oppor-se?

[illegible]

[illegible] uma [illegible] fertilissima que [illegible]. No [illegible] a apparecer [illegible], apezar dos proprios medicos desesperarem de sua vida, nunca teve ella inquietação alguma.

— Não creio, dizia ella, que tenha chegado a minha hora, e espero que Deus me ha de permittir concluir a minha empreza.

Com effeito ella sarou, posto que devagarinho, e passou o resto da boa estação no convento. No estado de fraqueza em que ainda se achava, não podia continuar a sua viagem a pé, e menos ainda em carros de posta; não tendo meios para arranjar uma carruagem commoda vio-se obrigada a esperar pelo tempo do transito dos trenós para poder transportar-se a Petersburgo sem soffrer a canseira dos carros ordinarios. Durante essa espera, acompanhou ella os officios e a regra do convento com assiduidade tal que retardou talvez sua convalescença e aperfeiçoou se nos seus estudos. Este comportamento acabou por captar-lhe a estima da abbadessa e das religiosas, que lhe ficáram querendo bem de veras e não duvidaram que ella um dia cumprisse a promessa de vir ser sua companheira no convento.

Afinal, logo que se estabeleceram os caminhos de inverno, ella partio para Moscow em trenó coberto, com viajantes que seguiam a mesma estrada. Não tendo podido a abbadessa demove-la do seu proposito, deu-lhe uma carta de recommendação para uma das suas amigas, a Sr. de S... em Moscow e assegurou-lhe que podia contar com refugio certo em casa d'essa senhora, que a havia de receber como filha querida, fosse qual fosse o exito de sua viagem.

Chegou Prascovia a essa cidade sem estorvo e sem accidentes. A Sra. de S... esmerou-se em cuidados e attenções para com ella e a reteve alguns dias para lhe arranjar um companheiro de viagem até Petersburgo.

Partio ella com um negociante que viajava com animaes proprios e que demorou-se vinte dias em caminho. Além das cartas de recommendação das senhoras de Ekatherinenburgo, recebeu uma da Sra de S... para a princeza de T... senhora respeitavel e bastante idosa. Taes eram os seus recursos ao chegar á capital, em meiados de fevereiro, cerca de dezoito mezes depois de sua partida da Siberia, com tanta coragem e esperança quanta possuia no primeiro dia da sua viagem.

Hospedou-se em casa do seu conductor, ao canal de Ekatherinski, e esteve por algum tempo como perdida n'esta grande cidade, antes de saber o que devia fazer e como devia entregar essas cartas de recommendação; assim perdeu ella um tempo precioso.

O negociante, occupado com os seus negocios, não cuidava quasi d'ella; entretanto elle se havia incumbido de descobrir a morada da princeza de T...; mas antes de cumprir com o promettido vio-se obrigado a partir para Riga e deixou Prascovia entregue aos cuidados de sua mulher, que a tratava perfeitamente sem com isso ser-lhe proveitosa para os seus projectos.

A carta da Sra. de G... era dirigida a uma pessoa que morava do outro lado do Neva. Como o endereço estava bem explicado, Prascovia, alguns dias após a partida do negociante, poz-se a caminho com a sua hospeda para Wasili-Ostrow (ilha de Basilio situada no quarteirão da margem direita do rio); mas o Neva não estava seguro por se approximar a época da descongelação, e a policia não permittia mais a passagem. Voltou pois ella para a casa afflicta com este contra-tempo. N'este seu embaraço um dos frequentadores da casa do negociante aconselhou-lhe, bem fora de proposito, que entregasse uma supplica ao senado para obter a revista do processo de seu pai, e offereceu-se para procurar-lhe alguem que a redigisse. Seguio ella este conselho, lembrando-se do exito que havia tido a que dirigira ao governador de Tobolsk. Fizeram-a escrever uma supplica muito mal concebida e sem as formalidades do estylo, sem lhe darem a minima idéa dos tramites pelos quaes devia ser apresentada. Estas passadas não lhe deram tempo de entregar com a actividade necessaria as suas cartas de recommendação, que talvez lhe tivessem sido mais proveitosas.

Munida de sua supplica, a nossa interessante requerente se apresentou um dia no senado, subio a grande escada e penetrou até uma das chancellarias; porém vio-se atrapalhadissima no meio de tanta gente, sem saber a quem se devia dirigir. Os secretarios, aos quaes se chegava com a sua supplica, lançavam-lhe um olhar e continuavam placidamente a escrever; as outras pessoas que com ella se encontravam na sala, em vez de escutarem ou de receberem a supplica, se desviavam d'ella, como se se desviassem de um traste ou de uma columna que estorva o caminho. A final um dos invalidos, guardas da chancellaria, que ia atravessando rapidamente a sala, tendo-a encontrado, se desviou para a direita para passar, ao passo que Prascovia fazia a mesma cousa para o mesmo lado para dar-lhe lugar, de sorte que ambos levaram um forte encontrão. O velho guarda com mão humor perguntou-lhe o que queria. A rapariga apresentou-lhe a supplica, pedindo lhe que a entregasse ao senado. O homem, julgando ser ella mendiga, respondeu-lhe agarrando-a pelo braço e tocando-a para fóra. Ella não se atreveu mais a entrar e [illegible]neceu na escada toda a manhãa, [illegible] de apresentar a sua supplica ao primeiro senador que encontrasse. Vio ella varias pessoas apear-se dos carros e subir a escada, [illegible] veneras ao peito; todas traziam espada, [illegible] algumas tinham dragonas. [illegible] ella que fossem officiaes e [illegible], esperando sempre ver um senador [illegible] que tinha ella fantasiado, devia [illegible]dade que o de[illegible] supplica á pessoa [illegible] tres horas da [illegible] Prascovia, vendo-se [illegible] muito admirada [illegible] sem ver [illegible] observação á [illegible] lhe comprehender [illegible] como [illegible] os senadores, a [illegible] ter entregado sua supplica.

No dia seguinte, á hora da entrada dos senadores, estava ella na escada e apresentou o seu papel a todos os que vinham chegando para não perder os senadores, sobre cuja natureza lhe restavam ainda duvidas; porém ninguem quiz recebê-lo. Por fim vio ella chegar um senhor gordo com um cordão vermelho, de farda encarnada, com uma venera de cada lado do peito, e de espada á cinta.

— Agora sim! disse lá comsigo a requerente, é um senador, ou então não os ha no mundo.

Chegou-se ao homem, apresentou-lhe o papel, supplicando-lhe que tivesse a bondade de lhe dar andamento; como ella impedia o caminho, um lacaio do senador a afastou mansamente da passagem; e seu amo, julgando que ella pedia esmola, disse-lhe: «Deus vos favoreça;» e subio as escadas.

Por mais de quinze dias voltou Prascovia ao senado sem ser mais feliz. Muitas vezes, cansada de estar de pé em uma escada fria e humida, ella se acocorava em um dos degráos para aquecer seus pés gelados, buscando na physionomia dos transeuntes e dos empregados algumas mostras de compaixão e de benevolencia, com que por certo teria dado se elles soubessem do seu estado.

Assim é a constituição da sociedade nas grandes cidades: a miseria e a opulencia, a felicidade e o infortunio cruzam-se a cada passo e se esbarram sem se verem; são dous mundos separados que entre si não têm analogia alguma, entre os quaes, porém, um diminuto numero de almas compassivas, marcadas pela Providencia, estabelecem raros pontos de communicação.

Lá um dia, entretanto, um dos empregados, que de certo havia reparado n'ella antes, parou junto d'ella, tomou a supplica e tirou da algibeira um masso de papeis. A infeliz concebeu um momento de esperança: porém era um masso de notas, d'entre as quaes elle tirou uma de cinco rublos, metteu-a dentro da supplica, e, entregando tudo á supplicante, tornou a entrar para a sala e desappareceu. Prascovia, toda atrapalhada, guardou a nota e retirou-se.

— Estou certa, dizia ella á sua hospede um dia, que se estivesse entre os senadores algum irmão da Sra. Milin, elle teria tomado a minha supplica sem me conhecer.

As festas da Pascoa, durante as quaes não se reune o senado, deram-lhe algum descanso, de que ella aproveitou para fazer suas devoções. Entregando-se a este pio exercicio, renovou ella as suas orações pelo exito do seu negocio; e tal era a sinceridade de sua fé, que depois da sua communhão ella voltou persuadida que á primeira vez que fosse ao senado alli lhe tomariam a supplica; e assim o annunciou ella á negociante como cousa certa. Esta estava bem longe de nutrir a mesma esperança e aconselhava-lhe que abandonasse este meio; entretanto, como no dia da reabertura do senado ella tinha negocios no cáes-Inglez, vendo que Prascovia ia a pé, ella offereceu-lhe leva-la no seu droschky, que vem a ser uma especie de carrinho baixo de quatro rodas, semelhante aos nossos cabriolets.

— Não sei, dizia-lhe ella pelo caminho, como a senhora não está desacoroçoada de tantas passadas inuteis! No seu lugar eu largava para ahi o senado e os senadores, que nada farão já mais em seu favor. Olhe, accrescentou ella mostrando a estatua de Pedro o Grande perto da qual estavam, é exactamente como se a senhora offerecesse a sua supplica a essa estatua que ahi está; d'elles não obterá nada de mais.

— Espero, respondeu Prascovia, que minha fé me ha de salvar. Hoje vou pela derradeira vez ao senado, e com segurança hão de tomar a minha supplica. Deus é omnipotente; sim, accrescentou apeando-se do droschky, Deus é omnipotente, e póde, se quizer, obrigar este homem de ferro a abaixar-se e a tomar a minha supplica.

A estas palavras, a negociante soltou uma gargalhada, e Prascovia, reportando se em seu enthusiasmo, fez o mesmo; entretanto ella só tinha dito o que lhe estava na idéa.

Emquanto ella examinava a estatua, sua companheira fez-lhe ver que já tinham reposto a ponte do Neva, que estava bem perto d'ellas; innumeras carruagens ião a Wasili-Ostrow e de lá vinham.

— Traz ahi a carta de recommendação para a Sra. de L***? lhe perguntou ella; eu não tenho pressa e posso leva-la até a sua porta.

Ainda era cedo, e Prascovia accedeu. Passaram a ponte; o rio, que quinze dias antes era uma vasta planicie de montes de gelo movediços, desembaraçado presentemente de todas as suas neves, coalhado de navios e embarcações de toda a especie, causou-lhe agradavel sorpresa. Tudo estava em movimento em derredor d'ella; o tempo estava lindo, ella sentia duplicar-se-lhe o animo, agourando bem da visita que ia fazer.

— Está-me parecendo, disse abraçando a sua conductora, que Deus está comigo e que não me ha de abandonar.

A Sra. de L*** já estava prevenida da sua chegada por uma carta de Ekatherinenburgo, e queixou-se obsequiosamente d'ella não ter apparecido apezar de estar havia tanto tempo em Petersburgo. O acolhimento affectuoso e cordial que teve lhe fez lembrar vivamente a casa e a sociedade da Sra. Milin. Depois de terem travado bastante conhecimento e familiaridade, Prascovia desenvolveu o plano que havia formado para obter a liberdade de seu pai, e contou as infructiferas passadas que tinha dado no senado. O Sr. de L*** examinou a sua supplica, e achou que ella não estava feita em [illegible].

— Ninguem melhor do que eu, lhe disse [illegible] teria podido ajuda-la n'este negocio: um dos meus parentes chegados occupa emprego de grande importancia no senado; porém confessar-lhe-hei, como o faria a uma conhecida velha e a uma amiga, que ha já [illegible] que estamos mal. Entretanto é [illegible] e o motivo da briga é insignificantissimo, e por isso não hesito em dar os primeiros passos; demais, estamos na Pascoa e estimo muito que a senhora seja a causa de nossa reconciliação.

Obrigaram a rapariga a ficar para jantar; foram chegando varios convivas que mostravam interessar-se muito por ella. No momento que [illegible] para a mesa, o parente de que fallámos se apresentou de repente á sala de jantar, dizendo: «Christos voscres,» [illegible] (3).

Não houve mais explicações que os mais effectivos abraços. O Sr. de L***, aproveitando a boa disposição do seu parente, apresentou-lhe a joven Siberiana. Conversaram a respeito do seu negocio durante o jantar e todos concordaram que mal a haviam aconselhado quando lhe disseram que se dirigisse ao senado. Seguindo todos os tramites judiciarios, a revista do processo de seu pai teria durado tempo extraordinario; julgaram que seria de muito maior vantagem dirigir-se directamente á bondade do Imperador, e prometteram procurar os meios conducentes a isto com tempo. Por fim todos os convivas lhe advertiram que não mais se expusesse ás aventuras do senado, cuja narração tinha sido largo thema para as zombarias da sociedade. Pela noitinha a Sra. de L*** mandou-a levar á casa do negociante pelo seu criado.

Ao voltar para a casa do seu hospede, Prascovia admirava como a Providencia a tinha levado á casa do Sr. L*** no momento da reconciliação dos dous parentes, como se fosse com o proposito de lh'os tornar favoraveis; e, passando pelo senado, ella recordou-se da oração que tinha feito a Deus para lá não voltar senão uma vez.

— Sua bondade, dizia comsigo mesma, fez mais do que eu lhe pedi pois não serei mais obrigada a lá voltar; e este homem de ferro tambem me servio, por graça de Deus, disse ella olhando para a estatua de Pedro o Grande; se não fôra ella talvez não tivesse eu visto que a ponte estava restabelecida; não teria travado conhecimento com esses bons amigos que me prometteram seu adjutorio, e por cuja protecção espero alcançar a liberdade de meu pai.

Taes eram as reflexões de Prascovia, cujos passos todos eram dirigidos e sustentados pela mais viva fé. Entretanto, apezar de todo o interesse que por ella tinham os seus amigos de Wasili-Ostrow, devia sua felicidade ter outra origem.

O seu hospede, tendo voltado de Riga fazia alguns dias, tinha ficado sorprendido de ainda acha-la em casa, e se tinha posto em busca da casa da princeza T***, para quem tinha a rapariga uma carta de recommendação; esta senhora, tambem prevenida da proxima chegada da joven viajante, a estava esperando em sua casa. O negociante fallou com ella, e teve ordem de levar-lhe Prascovia. Esta deixou com muitas saudades a casa que tinha habitado por dous mezes, e sobretudo a sua boa hospede; porém a protecção de uma fidalga por tal fórma favorecia as suas esperanças, que este poderoso interesse em breve sobrepujou a sua tristeza.

Ao chegar com o seu conductor á casa da princeza, foi o porteiro quem lhe veio abrir a porta.

Prascovia, vendo-o todo agaloado, julgou que era tambem um senador que vinha sahindo e fez-lhe uma reverencia.

— É o porteiro da princeza, lhe disse baixinho o negociante.

Em chegando ao topo da escada, o porteiro tocou duas vezes a campainha, e ella não comprehendeu o porque elle assim fazia; por fim, como ella tinha visto por vezes campainhas á porta das lojas, suppôz que era uma precaução contra ladrões.

Ao entrar no salão intimidou-se com o apparato de ceremonia e o silencio que alli reinavam; nunca tinha ella visto sala tão ornada, e sobretudo tão bem alumiada. Havia alli muita gente aos grupos; os moços jogavam em roda de uma mesa a um canto da sala; todos os olhos se pregaram n'ella. A velha princeza estava jogando uma partida de boston com mais tres pessoas; assim que ella avistou a rapariga mandou que ella se chegasse.

— Adeus, minha filha, lhe disse ella. Traz uma carta para mim?

Infelizmente Prascovia tinha esquecido de prepara-la, e vio-se obrigada a puxar um saquinho do seio e de com esforço sacar d'elle a carta. As moças presentes cochichavam e riam-se á socapa. A princeza pegou da carta e leu a attentamente. Emquanto isso, um dos parceiros que tinha arranjado as suas cartas, e a quem esta visita muito aborrecia, rufava impacientemente com os dedos na mesa olhando para a recem-chegada, que vinha perturbar o seu prazer, e que julgou reconhecer n'elle o sujeito gordo que no senado havia repellido sua supplica.

Logo que elle vio a princeza dobrar a carta, disse com voz formidavel:

— Boston!

Prascovia, já desapontada, vendo-o estar a olhar para ella fixamente, julgou que elle lhe estava fallando e respondeu-lhe:

— O que deseja, meu senhor? e isto provocou riso geral.

Disse-lhe a princeza que estimava muitissimo saber do seu bom comportamento e do seu amor para com seus pais; prometteu-lhe prestar-se-lhe, e, depois de haver dito algumas palavras em francez a uma famula sua, despedio-o com um signal de cabeça.

Nos primeiros dias que ella passou em casa da sua nova protectora achou-se Prascovia muito isolada e embaraçada; teria preferido estar em casa dos seus amigos de Wasili-Ostrow, ou mesmo do negociante. Entretanto, passados alguns dias, achou-se mais a gosto na casa e travou conhecimento com as pessoas que a habitavam. Os criados eram tão obsequiosos quanto era boa e generosa a sua ama. Ella comia á mesa da princeza, que muitas vezes não comparecia por causa da sua muita idade e dos seus achaques, e nunca tinha tido occasião de lhe fallar em particular. Em breve as pessoas da sociedade se acostumaram á sua presença e não se occuparam d'ella. A joven estrangeira tinha muitas vezes mandado fallar á princeza do fim de sua viagem e de suas esperanças; porém, fosse porque a princeza considerasse impossivel isso ter exito, fosse porque d'isso se houvessem esquecido as pessoas incumbidas de lhe fallar, as suas rogativas ficaram sem resultado, e todas as suas esperanças estavam postas unicamente na protecção dos seus amigos de Wasili-Ostrow, com quem ella muitas vezes se avistava.

*(Continuar-se-ha.)*

(1) Os *khorstmas* são [illegible] cobertos, onde [illegible] pondem mais o[illegible] do Oriente, [illegible] *ranchos* do [illegible] tecto para [illegible] sada.

(2) São as catacumbas de Kiew vastas galerias subterraneas, pegadas á cathedral, tratadas pelos religiosos de um antigo e rico convento. Conserva-se n'ellas uma immensa quantidade de santos gregos, cujos corpos intactos, á veneração dos fieis, estão revestidos de ricas vestimentas, que deixão ver as caras, as mãos e os pés. As carnes dessecadas têm quasi a côr e solidez do páo de acajú.

(3) É uso na Russia abraçarem-se os amigos e conhecidos a primeira vez que a gente os encontra na semana santa; e mais apressado diz abraçando: «*Christos voscres* (Christo resuscitou);» o outro responde: «*Vo istinu voscres* (é verdade, resuscitou).»

TYP DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL